ANNO LX ---- NUMERO 23 — DOMINGO 27 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de janeiro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre).

Foi nomeado engenheiro fiscal da ferrovia do Natal á Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, o engenheiro Carlos Lemaire Texte, sendo removido o actual para a estrada de ferro do Carangola.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIM, 25 de janeiro.

O estado de saúde de S. M. o Imperador Guilherme apresenta sensivel melhora.

PARIS, 25 de janeiro.

As tropas chinezas occupam fortemente as fortalezas de Bac-Ninh, no Tonkin.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(Transcripção)

MACHINAS DE VAPOR

(Continuação)

Locomotivas.—Stephenson, aproveitando a invenção das caldeiras tubulares de Seguin (nas quaes, em resultado da grande superficie de aquecimento, se produz uma forte vaporisação), construio em 1829 a primeira locomotiva para transporte de passageiros e mercadorias. Até então, muitas tentativas se tinham feito; mas a grande difficuldade que se offerecia era produzir-se sufficiente quantidade de vapor n'um apparelho tão pequeno.

Todos sabem o que seja uma locomotiva; é uma machina montada sobre a sua caldeira, a qual offerece exteriormente a forma cylindrica, tendo interiormente, dentro de agua, uma serie de tubos, em que as chammas e productos da combustão passam antes de desembocarem no canal da chaminé. O vapor gerado vem por um tubo para dous cylindros collocados na parte anterior e lateralmente, ou por baixo da caldeira.

As hastes dos embolos ligam-se indirectamente com manivelas que fazem mover as rodas motoras. A entrada do vapor nos cylindros é regulada por meio de valvulas de gaveta; o vapor, depois de actuar nos corpos de bomba, escapa-se pela chaminé, facilitando a tiragem.

São estas machinas as empregadas na locomoção por caminhos de ferro. Atraz da locomotiva vai um carro destinado a deposito de agua e de carvão, que se denomina *tender*, e depois seguem os differentes *wagons*; ao trem todo dá-se o nome de *comboio*.

Os caminhos de ferro constam de dous *carris*, collocados parallelamente no sólo, pelos quaes correm as rodas das differentes carruagens que constituem o comboio. Para que as rodas não saiam fóra da linha, teem um rebordo para a parte de dentro da via. Tem-se tentado o emprego da locomotiva sobre estradas ordinarias; mas os resultados não teem sido perfeitamente satisfactorios.

Locomoveis.—N'alguns trabalhos, principalmente na agricultura, empregam-se uns typos de machinas denominadas *locomoveis*, que não são mais do que machinas fixas, assentes sobre carros para facilmente se transportarem; teem um só corpo de bomba, e todas as partes accessorias que possue uma machina fixa, como volante, etc.

Cavallo-vapor.—E' uma unidade convencionalmente applicada em mechanica, e com que se costuma avaliar o trabalho das machinas: *é a força capaz em 1" de elevar a 1 metro de altura o peso de 75 kilogrammas.*

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 70, de 17 do corrente, resolve exonerar, a pedido, João Antonio Monteiro do cargo de subdelegado do Poço da Panella, e nomear para substituil-o Antonio Jeronymo de Oliveira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 70, de 17 do corrente, resolve exonerar, a pedido, Joaquim Maximiano Pestana do cargo de subdelegado do districto do Arraial, e nomear para substituil-o o actual 1º supplente Deodato Gonçalves Torres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 43, de 11 do corrente, resolve nomear o cidadão Job Pereira Bastos para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado do 2º districto de S. José do Recife.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 43, de 11 do corrente, resolve exonerar Joaquim Gomes de Sá Leitão do cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto de S. José do Recife, e nomear para substituil-o o cidadão Liberato Luiz de Freitas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente secretario do corpo de policia, Pergentino de Miranda Pimentel, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saude; devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Guilhermina da Silva Cunha, professora da cadeira do sexo feminino da Villa de S. Bento, e tendo em vista a informação n. 21, de 16 d'este mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Claudina Nativa do O' Santos, professora da 1ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista a informação n. 17, de 15 d'este mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder a peticionaria a contar de 8 do corrente, 2 mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Cimbres, em officio de 8 do corrente, e proposta do commandante do 52º batalhão do serviço activo, resolve, para preenchimento das vagas existentes no referido batalhão, nomear os seguintes officiaes:

1.ª companhia

Capitão, Honorio Tenorio de Carvalho Cavalcante.
Tenente, João Crescencio Ferreira Callado.
Alferes, Miguel Archanjo dos Santos.

3.ª companhia

Alferes, Antonio Silvestre de Freitas.

4.ª companhia

Alferes, Antonio Bezerra de Mello.

5.ª companhia

Alferes, Joaquim Pinto Bezerra.

6.ª companhia

Tenente, Pedro José da Silva.
Alferes, João Rodrigues da Silveira.

7.ª companhia

Alferes Genuino José Monteiro.

8.ª companhia

Tenente, Clementino Pereira de Mello Dias.
Alferes, João Francisco Rodrigues de Freitas.

— Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns, em officio de 7 do corrente, e proposta do commandante do 57º batalhão do serviço activo, resolve para preenchimento das vagas existentes no referido batalhão, nomear os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Joaquim Antonio de Araujo.

1ª companhia

Tenente, Joaquim Ferreira Vianna.
Alferes, Izidoro Florentino de Vasconcellos.

2ª companhia

Alferes, Joaquim Gualberto da Costa.

3.ª companhia

Alferes, João Bernardino de Senna.

4ª companhia

Alferes, Elias Antonio de Souza Villaça.

5.ª companhia

Tenente, Augusto Cesario de Araujo.

6.ª companhia

Alferes, Manoel de Carvalho Furtado.

7.ª companhia

Alferes, Nasiaseno Tobias de Souza.

— Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao procurador da corôa.—Para que V. Exc. se digne emittir seu parecer sobre o assumpto a que referio-se em officio de 3 dezembro findo transmitto a informação junta, prestada pelo Rvd. vigario de Cabrobó, a respeito das alfaias e pratas estragadas, pertencentes ao patrimonio da matriz.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos de sua informação de 17 do corrente, n. 35, mande V. S. pagar a despeza feita em dezembro ultimo, na importancia de 12$880, pelo alferes agente da enfermaria militar, Agnello Lopes Pereira, com a compra dos generos constantes dos inclusos documentos, necessarios a mesma enfermaria, e que deixaram de ser fornecidos pelo contractante Manoel Carpinteiro de Souza, a quem se fará effectiva a multa em que por isso incorreu.

— Ao mesmo.—Em cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sirva-se V. S. de providenciar para que sejam devolvidos á Secretaria desta Presidencia, afim de terem destino conveniente, quaesquer instrumentos de engenharia e materiaes, pertencentes ao dito Ministerio, e que se acharem nessa repartição, acompanhando-os uma relação circumstanciada em que se mencione a qualidade dos instrumentos e os nomes de seus autores.—Officiou-se neste sentido ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que falleceu no dia 29 de dezembro ultimo o Revd. Manoel João da Silva, vigario collado da freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.

— Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.—A' vista das inclusas contas a que allude a informação desse Thesouro, de 29 de setembro do anno passado, sob n. 200, mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva a importancia de 363$820, proveniente dos transportes effectuados no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante os mezes de fevereiro á maio do referido anno, por conta da provincia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva a importancia de 182$560, constante das inclusas contas a que allude a informação desse Thesouro, de 19 de outubro do anno passado n. 246, e proveniente de passagens concedidas no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por conta da provincia durante o mez de junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia em officio de hontem, sob n. 61, recommendo a Vmc. que mande abonar soldo por adiantamento, a contar do 1º a 29 de fevereiro proximo vindouro, para a diligencia volante que se acha no interior da provincia, composta de 1 alferes, 1 2º sargento, 1 cabo, 47 soldados e 1 corneta.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de 9 do corrente, n. 31, recommendo a Vmc. que mande abonar ao tenente Ildefonso Ignacio do Amaral, que destacou para a cidade de Pão d'Alho a ajuda de custo relativa ás despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao juiz de direito de Bezerros.—Informando-me o presidente da junta de classificação de escravos dessa comarca que deixou esta de reunir-se no dia 7 do corrente, e adiou os trabalhos para o dia 21 por se acharem nesta cidade o escrivão de paz e o promotor publico, declaro a Vmc. para os fins convenientes, que de conformidade com diversas decisões do governo imperial, nas comarcas onde residem os juizes de direito, a estes incumbe a nomeação de promotor *ad-hoc* que faça parte das juntas classificadoras de escravos no impedimento dos effectivos; cabendo aos juizes municipaes a nomeação nos termos onde residem sómente essas autoridades.—Communicou-se á junta de classificação de escravos de Bezerros.

— Ao commandante do corpo de policia.—Respondendo o officio n. 55 de hontem datado, declaro a Vmc. que fica approvado o acto pelo qual foi excluida do serviço a praça do corpo sob seu commando de nome José Gomes da Costa, visto dever ser entregue á justiça publica por se achar pronunciado em dous processo no termo de Limoeiro.

Portarias:

Declaro á Camara Municipal de Limoeiro que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio de 23 de setembro ultimo, excepto a do imposto de curral e feira do gado, que deverá ser arrecadado administrativamente, e bem assim aquelle para o qual não appareceu licitante.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar á provincia do Rio Grande do Norte por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Ipojuca*, nove volumes medindo 1,276 decimetros cubicos, contendo artigos para a companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio n. 14, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da 2ª prestação a que tem direito o arrematante da obra de reconstrucção da bomba de Boeiros, por estar quasi concluida, de accordo com o respectivo orçamento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 52 DE JANEIRO

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Informe com urgencia o Sr. inspector do Thesouro Provincial tendo em vista o despacho de 16 do corrente.

Amaro Augusto de Barros Correia.—Passe portaria nomeando o peticionario para reger gratuitamente a cadeira de francez da cidade de Goyanna, emquanto não for provida por concurso na forma da lei, e considere-se sem effeito a portaria de 17 de agosto de 1883 que o nomeou para reger igual cadeira na cidade de Nazareth.

Candida Maria da Silva.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para mandar pagar em vista da sua informação de 18 deste mez, sob n. 403.

Candido Alves de Faria.—Entregue-se mediante recibo.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, em vista do sua informação de 17 deste mez, sob n. 402.

O mesmo.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, em vista de sua informação de 17 do corrente, sob n. 400.

Alferes Francisco Canuto Emerenciano.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional do Recife.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Informe o Revd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Germana Maria Baudel.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Idalina Alice de Albuquerque.—Sim sem vencimentos, por não ter provado estar doente.

Izidoro Bezerra de Oliveira.—Passe portaria nomeando o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de Gamelleira de Buique.

José Ferreira de Oliveira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Maltys Charcez.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para mandar attender conforme for de justiça.

Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.—De accordo com a informação da repartição das Obras Publicas, faça o supplicante medir e demarcar as terras a que allude, para cumprimento da verba testamentaria.

Justo Teixeira & C.—Deferido com officio de hoje ao Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

João Pereira da Cunha.—Passe portaria na forma requerida.

Laura Augusta da Silva Souza.—Remettido ao Revd. Sr. director da Colonia Orphanalogica Isabel, para admittir havendo lugar.

Maria Salomé de Siqueira Varejão.—Remettido a junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Silva Fernandes & C.—Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia, 26 de janeiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO

Leonardo de Mello Lobato, professor interino.—Certifique.

Maria da Natividade Ferreira, professora publica.—Encaminhe-se.

Maria Julia Monteiro Lopes, professora publica.—Cumpra-se o meu despacho de 2 do corrente.

— 22 —

Luiz Furtado d'Oliveira Cabral.—Sim, mediante recibo.

— 23 —

Izidoro Bezerra d'Oliveira, professor interino.—Encaminhe-se.

— 24 —

Guilhermina da Silva e Cunha, professora publica.—Cumpra-se e registre-se, e designo o prazo de 20 dias, para dentro delle entrar no gozo da licença.

Philomena Ferreira Neves.—Certifique-se.

Manoel Ildefonso Penna Forte, professor publico.—Em virtude de autorisação da Presidencia, de 22 do corrente, justifico as faltas a que allude o supplicante.

Idalina Alice d'Albuquerque, professora publica.—Encaminhe-se.

Maria Hermina dos Passos Lima, professora publica.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

— 26 —

Ismenia Genuina Dias, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Camilla do Carmo Torres, professora publica.—Justifico as faltas a que allude a supplicante, de 1 á 6 de dezembro findo.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, professora publica.—Justifico as faltas dadas pela supplicante, do 1º á 7 de dezembro passado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de janeiro de 1884.

O porteiro,
José Augusto de Mello.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 117. Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de janeiro de 1884.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria de tal, como alienada, até que possa ter o conveniente destino; Manoel Candido de Mendonça, Antonio Ferreira Borges, José Monteiro da Silva, Francisco de Oliveira Cavalcante e Paulo Diogo da Silva, vindos do termo de Timbaúba os quatro primeiros como sentenciados e o ultimo por se achar soffrendo de alienação mental.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francelino, escravo de Nicoláo T. Soares de Freitas, a requerimento do correspondente dé seu senhor.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella, Sidronio Bezerra de Albuquerque e Perellio de Albuquerque Lopes, por disturbios e offensas a moral publica.

Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra João Ferreira de Oliveira e Silva, como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE JANEIRO

Companhia Indemnisadora.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Miguel José Alves.—Informe o Sr. contador.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. contador.

José da Conceição Oliveira Figueiredo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Joaquim da Cunha.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Junta administrativa da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Maria Alves Gondim.—Informe o Sr. contador.

Moysés Gonçalves Lima.—Informe o Sr. contador.

Luiz Antonio de Siqueira.—Certifique-se.

Irmandade de Santa Anna da Madre de Deus.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e ao Contencioso para lavrar termo de contracto definitivo.

Maria Hermina dos Passos Lima.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Jorge Tasso.—Informe o Sr. contador.

Antonio da Costa Teixeira.—Informe o Sr. contador.

Johnston Pater & C.—Informe o Sr. contador.

Maria Venancia de Abreu Lima Basto.—Informe o Sr. contador.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Candida Maria da Silva.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Marcolino Freire Gameiro.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas do thesoureiro dos Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por actos da Presidencia da provincia de 25 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados:

Antonio Fernandes Xavier Lima e Joaquim Antonio da Silva, dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado do termo de Caruarú, por não terem prestado juramento;

O capitão José Mauricio de Araujo, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Quipapá, por igual motivo;

Caetano José da Silva, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo, pelo mesmo motivo;

Pedro Pereira da Luz, do cargo de 2º supplente do mesmo subdelegado, por identico motivo;

João Luiz de França, do cargo de subdelegado do districto de S. Benedicto, do referido termo; por igual motivo;

José Francisco de Lucena e João Ignacio de Medeiros Pinto, dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Queimadas de dito termo, por identico motivo:

O alferes José de Oliveira Mello, á pedido, do cargo de subdelegado da parochia de Santo Antonio; e

Francisco Augusto Pereira da Costa, á pedido, do cargo de 1º supplente do mesmo subdelegado.

Foram nomeados:

1º, 2º e 3º supplentes do cargo de delegado do termo de Caruarú, o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, Ignacio Pereira dos Santos e Manoel Brasilino da Silva Tenorio, na ordem em que vão collocados;

1º supplente do delegado do termo de Quipapá, Antonio Roberto Moreira;

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Tacaité, do termo de Caruarú, Francisco Joaquim de Assis Lyra, Donato Gomes das Neves, na ordem em que vão collocados;

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Quipapá, alferes Manoel Alves dos Santos, Aureliano Cassiano Bezerra de Mello e José Izidoro Pereira das Chagas, na ordem em que vão collocados;

Subdelegado do districto de S. Benedicto do referido termo, Manoel Ferreira de Mello;

2º e 3º supplentes do districto de Queimadas do mesmo termo, Vicente Ferreira da Silva e Manoel Joaquim do Nascimento Santiago, na ordem em que vão collocados;

Subdelegado da parochia de Santo Antonio, do Recife, o capitão Alcides Fulgencio Barata de Almeida;

1º supplente do mesmo subdelegado, o actual 2º supplente capitão Affonso Henrique Rodrigues da Silva;

2º supplente do mesmo subdelegado, o actual 3º supplente, alferes João Pacheco de Medeiros; e

3º supplente do mesmo subdelegado, Joaquim Innocencio Gomes.

Escola Normal.—Terminaram hontem os exames daquelle curso com o seguinte resultado:

No 2º anno

Luiza Amelia Drummond, distincção.
Julia Maria Pereira Caldas, plenamente.
José Nicoláo Regueira Costa, idem.
Paula Maria da Trindade Liberal, idem.
Anizia Augusta do Amaral, idem.
Maria das Dores Borges, idem.
Maria das Mercês Peres Campello, idem.
Elisa Candida de Figueiredo Mello, simplesmente.
Aprigio Braz de Oliveira Lima, idem.

No 1.º anno

José de Mendonça Maurity, plenamente.
Maria Thereza de Miranda, idem.
Antonio Florentino de Oliveira, simplesmente.
Dous reprovados.
Um levantou-se no meio do exame.

Passamento.—Falleceu hontem José Gomes Leal Netto, filho do Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Era ainda muito moço, e ha alguns annos que soffria da molestia que o levou ao tumulo.

O enterramento do seu corpo terá lugar hoje, ás 8 horas do dia, no Cemiterio de Santo Amaro, onde está depositado, e para os convidados estarão postados carros á rua do Imperador.

Nossos pezames á sua familia.

Turbulentos.—O cidadão Victor Alves do Nascimento, em troca de uma bofetada que deu em um individuo, ás 10 horas da manhã de hontem, á rua estreita do Rosario, recebeu umas bordoadas com um chapéo de sol, e em seguida lançou mão de um cacete e descarregou-o no seu contendor, cujo nome se ignora.

Perseguido Victor pelo clamor publico e protegido por seus amigos, Manoel do Carmo Sant'Anna e Rufino José Epiphanio, transpoz a ponte da ferrovia de Caxangá, com direcção á rua d'Aurora, sendo preso na freguezia da Boa-Vista; ficando desde logo tambem preso Sant'Anna, por se mostrar muito enraivecido com o desfecho do caso.

Appareceu então Severino José da Silva e querendo dar seu aparte rasoavel em questão de tal natureza, por sua vez teve de baquear ao peso de um cacete que descarregou-lhe Rufino José Epiphanio, causando-lhe um ferimento na cabeça.

Perseguido pelo povo tambem por sua vez, Rufino que deitara a correr resistindo á prisão ora com o cacete, ora com pedras que atirava sobre o povo, foi preso á rua da Florentina e conduzido á presença do subdelegado de Santo Antonio; este mandou vistoriar o offendido, procedendo nos termos da lei contra Rufino, e providenciando quanto aos outros como no caso cabia.

O Binoculo — Distribuio-se hontem o n. 4 deste semanario.

Má visinhança — Pessoas residentes em Fora de Portas nos dizem que são diariamente incommodadas com a pancadaria de que são victimas duas meninas orphãs, uma de nome Geraldina, outra de nome Leopolda, que vivem em casa de uma familia residente na rua do Pharol.

Dizem os nossos informantes que as pobres meninas são espancadas duas, tres e até quatro vezes por dia, sendo que fazem cortar o coração os lamentos e gemidos que dão.

Chamamos para o facto a attenção do Sr. subdelegado da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves e do Sr. Dr. juiz de orphãos.

Mais festejos para o carnaval.—Eis a commissão nomeada para tractar dos festejos na praça do Conde d'Eu e Visconde de Pelotas: Tenente Luiz José Antunes, José Izidoro Martins, José Martins de Almeida e José Luiz Macedo Guimarães.

Semana Santa no Recife.—Informam-nos que a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento do Corpo Santo, em sessão de hontem deliberou fazer os actos da Semana Santa e os sermões quaresmaes nas sextas-feiras.

Matricula de estudos preparatorios.—D'amanhã até o dia 8 de fevereiro proximo começará na Faculdade de Direito a matricula para as aulas preparatorias do curso annexo, independente de despacho do Exm. Sr. director interino.

Em outro lugar publicamos o respectivo edital em que vem outras explicações que os matriculandos devem ler.

Morreu.—Ante hontem falleceu no hospital Pedro II o marinheiro inglez William Wilmot, de 21 annos de idade, que na quarta-feira ao escurecer tropeçando na bocca da escotilha do vapor *Chrysolite*, cahio dentro do porão de cabeça para baixo, levando uma grande queda e ficando com duas vertebras cervicaes fracturadas.

Morreu de myelite traumatica.

Operações cirurgicas.—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 26 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Incisão e drainage de kisto oleoso da região mastoide.

Pelo Dr. Estevão:

Excisão pelo thermo cauterio de vegetação syphilitica do anus.

Pelo Dr. Malaquias:

Castração de um testitulo syphilitico, ligadura do cordão em 4 pelo catigut.

Dilatação pelo esmagador e cauterisação pelo termo cauterio de fistulas rectaes.

Reuniões societarias.—A's 10 horas da manhã de hoje, no Lyceu de Artes e Officios, assembléa geral da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para eleição da nova directoria e da commissão de contas.

—A's 11 horas de hoje, sessão magna, na séde do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para commemorar 22º anniversario do mesmo Instituto e o 230º anniversario da Restauração de Pernambuco.

— A's 4 horas da tarde, assembléa geral da Sociedade Recreativa Juventude, para eleição da commissão de contas e do 2º secretario.

Festas de hoje.—De Nossa Senhora da Soledade, na igreja dessa invocação, missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* ás 7 horas da noite. A' tarde musica no atrio da igreja e balões aerostatos. A' noite fogo de artificio.

— No atrio da matriz da Graça *tombola* e *bazar* de prendas, em beneficio das obras da igreja, começando ás 4 horas da tarde. Musica, balões, illuminação electrica e fogo de artificio.

Theatro.—Ha hoje os seguintes espectaculos:

No *Santa Isabel*, pela Companhia Illusionista, espectaculo variado de deslocações, gymnastica, equilibrios, prestidigitação e magica branca.

No *Santo Antonio*, espectaculo dramatico-pastoril, com o drama *Gabriel e Lusbel*, e arias, duetos e tercetos.

No *Sant'Anna*, drama pastoril *Vamos aos Campos.*

Juizado de paz da Boa-Vista — O juiz de paz em exercicio da freguezia da Boa-Vista, major João Francisco Antunes, dá audiencia nas terças-feiras e sextas-feiras ás 4 horas da tarde, na rua do Hospicio n. 21, e despacha em qualquer parte onde fôr encontrado.

Sociedade 28 de Setembro — Para a bibliotheca desta sociedade musical foram offerecidas as seguintes obras:

Pelo socio Bento de Aguiar, encadernadas:

Rei dos Mendigos, 5 volumes; Padres e Beatos, 6 ditos; Picarescas aventuras do cavalleiro de Faublas, 3 ditos; Communistas do Exilio, 2 ditos; Os Guerrilheiros da Morte, 1 dito; Mulheres e Creanças, 1 dito; Trevas e Luz, 1 dito; Bosquejo historico e poetico, 1 dito; Guia annunciador, 1 dito; O Bem e o mal, 1 dito; Napoleão no Kremlim, 1 dito; Resumo de cathecismo e perseverança, 2 ditos; A revolução dedicada aos mancebos, 1 dito; Poesias, por A. A. Soares Passos, 1 dito; Theses singelas, 1 dito.

Pelo socio José Barros, encadernadas:

Um crime mysterioso, 2 volumes; Os Companheiros da Guitarra, 2 ditos; Palacio dos Phantasmas, 1 dito; Filha de Jesabel, 1 dito; Cholera-morbus, 1 dito; Seducção por Vingança. 1 dito; A Indiana, 1 dito; Estudos sobre escripturação mercantil, 1 dito; A Rosa Branca de Lisboa, 1 dito; O Amor Corcunda, 1 dito; O Monarcha das Cochilhas, drama, 1 dito; Luiz de Camões, 1 dito; Obras de Frei Caneca, 1 dito; Um par de criticos, 1 dito; Collecção de diversas poesias, 1 dito; Emancipação, 1 dito; Episodio da esquadra brasileira, 1 dito; Feitos notaveis do general Osorio, 1 dito; Nascimento do principe imperial, 1 dito; Noticia biographica do bispo D. Francisco Cardoso Ayres, 1 dito; Obras religiosas do vigario Francisco Ferreira Barreto, 1 dito; Problemas de arithmetica, 1 dito; Werselem ou o Salteador Regenerado, drama, 1 dito; Gratidão, 1 dito; Doutor Alberto, 1 dito.

Em brochura:

Annaes da Assembléa Provincial.

Tumulto n'uma igreja em Vienna.—Na cidade de Vienna deu-se no dia 30 de dezembro um escandalo enorme, que foi origem de sensiveis desgraças.

Pregava de noite na igreja de S. João, praça de Kepler, um missionario jesuita, e estavam no templo umas 3,000 pessoas, a maior parte mulheres, crianças e operarios.

Havia meia hora que o missionario estava pregando, quando pelas sete e meia se ouviram em volta do pulpito fortes assobios acompanhados dos gritos.

«Abaixo o tolo! não queremos jesuitas.»

A maior parte dos assistentes, não sabendo o que se passava, fugio em desordem e em gritos d'alarma para a pequena porta de saida.

N'isto os operarios postados junto do pulpito começaram a atirar pedradas ao pregador que permanecera no seu lugar ao principio. Teve então de fugir para a sacristia, emquanto que na igreja se davam gritos de fogo.

Isto produzio um panico terrivel e a multidão correu em debandada e como que fóra de si para as portas de sahida.

Mulheres e crianças foram lançadas ao chão, passando por cima d'ellas os que vinham atraz. Afinal chegou o inspector da policia com varios agentes, que franquearam as entradas, auxiliaram os que estavam por terra e pouco a pouco fizeram despejar a igreja.

Na data de 31 contavam-se 17 pessoas feridas, entre ellas um homem com as pernas fracturadas. Dous ou tres dos que atiraram pedras foram presos, sendo o seu procedimento objecto da indignação e execração geral.

Os periodicos de Vienna condemnam unanimemente os ultrajes feitos ao pregador jesuita e protestam contra a idéa de fazer tornar o liberalismo responsavel pelos factos. Comprovou-se que o tumulto fôra systematicamente preparado pelos socialistas, com a intenção, felizmente frustrada, de pertubar a ordem.

Dias atraz tinha augmentado o desespero dos socialistas contra aquelle pregador por censurar a embriaguez e as agitações politicas dos operarios.

Já n'outro sermão e quando estava fallando do direito de propriedade, fôra apagado o gaz e houveram outros indicios de preparativos de desordem Foram porém quatro trabalhadores e aprendizes e artifices accusados de profanar a igreja.

No dia 31 pela manhã o principe imperial e o conde Kalnoky inspeccionaram o edificio.

Os nihilistas.—O assassinato do tenente-coronel Sondeikine, chefe de segurança publica em Saint-Petersburgo, de que o telegrapho ha dias nos deu noticia, foi commettido por individuos pertencentes ao ramo socialista do partido nihilista.

A victima tinha sido attrahida a uma emboscada.

Um numero excepcional do jornal socialista *Studentchesco* acaba de ser publicado. N'elle se diz que dous programmas impressos foram recentemente publicados em Saint-Petersbourgo por dous novos partidos chamados, um, partido socialista, e outro, associação dos trabalhadores russos.

O primeiro d'esses documentos declara que o fim do partido é o estabelecimento de uma constituição, e a união de todos os grupos politicos de Petersbourgo.

O segundo documento falla apenas de uma constituição.

Em nenhum d'esses dous documentos se falla d republica.

A' Siberia chegaram ha dias alguns nihilistas que vão alli soffrer a pena de trabalhos forçados. Entre elles iam tres mulheres e o autor do attentado contra o general Drenteln.

Todos os condemnados iam doentes e fraquissimos pelo seu longo tempo de prisão. Uma das mulheres succumbio mesmo aos soffrimentos.

Litteratura feminina em Hespanha.—A intelligente escriptora hespanhola, D. Concepcion Arenal, publicou um livro de modestas proporções, dizem os jornaes de Madrid, porém, de grande interesse, destinado a combater erros e preoccupações sociaes que limitam e difficultam o influxo da mulher na civilisação moderna.

Intitula-se—*A mulher de sua casa*, e é o complemento da *Mulher do futuro*, que a mesma escriptora publicou ha treze annos.

Outra escriptora, talvez a primeira de Hespanha, e muito nossa conhecida, a Sra. D. Emilia Pardo Bazan, publicou tambem ultimamente um novo romance—*A tribuna*.

O illustre critico, Sr. J. Ixart, dedica-lhe na *Epoca* um extenso artigo, onde analysa não só a obra, mas o processo naturalista da autora, que em questões d'arte é uma verdadeira revolucionaria no seu paiz.

Horroroso.—A justiça hollandeza acaba de descobrir uma espantosa série de crimes commettidos em Leyde.

Uma familia d'esta cidade composta de pai, mãi, e uma criança, acaba de morrer subitamente. Uma parenta, parteira, que tinha frequentes relações na casa, foi presa para averiguações, e quasi immediatamente se descobrio que todos os parentes d'esta mulher tinham morrido bruscamente.

A mulher perdeu em condições inexplicaveis os seus sete filhos, sua sobrinha, o pai e a mãi d'esta, muitas irmãs etc. Um dos seus irmãos, desgostoso de se ver sem familia, tinha assentado praça ultimamente; depois obtivera uma licença e viera ver sua irmã; no dia seguinte dava entrada no hospital militar, onde ainda se conserva. Um medico declarou no inquerito a que se está procedendo que elle tracta uma familia de sete pessoas doentes por causa de um envenenamento, e essa familia está ainda aparentada com a envenenadora!

O zimborio de Florença. — Acaba de descobrir-se, escreve um jornal francez, a fachada do famoso zimborio de Florença, reedificado pelos desenhos e sobre a direcção do architecto de Fabris, que a morte impedio infelizmente de presidir ao acabamento d'esta obra prima de restauração artistica. De Fabris, antes de morrer, tinha recommendado que se submettessem á escolha dos florentinos dous systemas para o remate d'esta fachada admiravel. Consultados pela população, os membros do circo artistico florentino reuniram-se e discutiram demoradamente por muitas vezes, e depois decidiram, por 88 votos com 11 e 3 abstenções, *a favor do coroamento basilical* da fachada em questão, coroamento que algumas pessoas desejavam floreteada, a despeito da visinhança do campanario de Giotto, essa maravilhosa obra prima de architectura basilical, que é de resto o systema architetonico exterior de todo o zimborio. Os florentinos acolheram esta decisão importante com uma viva satisfação.

Os estabelecimentos de ensino.—Eis em seguida, segundo um trabalho feito no ministerio da instrucção publica em França, a estatistica exacta dos estabelecimentos de ensino secundario n'este paiz.

Contam-se como estabelecimentos publicos: 85 lyceus e 268 collegios communaes.

Como estabelecimentos livres: 371 collegios seculares e 334 collegios ecclesiasticos.

A população escolar dos estabelecimentos publicos eleva-se a 83:658 alumnos, dos quaes.... 48:313 nos lyceus; e 41:354 nos collegios communaes.

Nos estabelecimentos livres ha 72:373 alumnos, dos quaes 25:917 nos collegios seculares e 46:456 nos collegios ecclesiasticos.

Sob o ponto de vista do regimen, os alumnos dos estabelecimentos publicos dividem-se assim: lyceus: 24:508 internos; 23:806 externos.

Collegios communaes: 16:294 internos e 25:030 externos.

Pelo que respeita ao grão de ensino, os alumnos distribuem-se assim nos estabelecimentos publicos:

Lyceus: classes primarias 5:984 alumnos; ensino classico 32:241 alumnos; ensino especial 10:267.

Collegios communaes: classes primarias 9,779 alumnos; ensino pratico 17:619; ensino especial 13:946.

O numero de individuos do sexo masculino da população franceza comprehendidos entre oito e dezesete annos, quer dizer nos limites da idade em que estão comprehendidos os alumnos, é de 3 milhões e 337:000.

O numero total dos alumnos de ensino secundario, tanto nos estabelecimentos publicos como nos estabelecimentos livres, é de 162:030; quer dizer, a 21.ª parte d'esta fracção de população.

Um marido que queima a mulher.—As folhas francezas contam que n'uma d'estas noites as pessoas que passavam pela rua Donoyer em Paris viram sahir de repente de uma carvoaria uma mulher com os vestidos inteiramente em chammas. A pobre mulher dava gritos horrorosos.

Acudiram-lhe differentes pessoas que deitaram por terra a infeliz, que conta apenas 32 annos, e que conseguiram apagar o fogo cobrindo-a com mantas.

Leval-a a uma botica, recebeu ahi os primeiros curativos, mas o medico, reconhecendo que o seu estado era desesperado, mandou-a recolher a um hospital.

A pobre mulher declarou a um commissario de policia, que compareceu, que tinha sido seu marido que lhe lançara fogo ao vestuario.

Depois de uma altercação entre ambos, o marido tinha pegado n'uma garrafa de petroleo e derramado o liquido pelo vestido da mulher, e antes que ella tivesse comprehendido qual era o intento,

MUTILADO

o miseravel pegára o fogo com uma vela e um phosphoro, fugindo em seguida.

A gymnastica domestica de Schreber.—Alguns leitores dos artigos que sobre este assumpto temos escripto, talvez já tenham chegado aos 40 annos e sejam de habitos sérios, que gosem de muita saúde, e que não obstante os tenham lido com alguma attenção, comtudo sacrificam depois a saúde aos prejuisos, aos respeitos humanos e mais que tudo á inercia, que é propriamente a virtude mais humana e mais brasileira que nós conhecemos.

« Na minha idade [illegible] de gymnastica ou ir á escola, [illegible] pôr-se a saltar, ou deixar-se [illegible] de ferro, como um vitelo [illegible]. Ah! ah! — Estas cousas são para [illegible], para os jovens.... Ah! ah! »

Pois bem, se os [illegible] não quizerem estar por isso, fiquem com as suas hemorrhoidas e flatos; conservem os pés frios e o nariz piperonoide, conservem a [illegible] digestões e os meios catharros; resignem-se a ser meios homens; resignem-se emfim a pertencer á ignobil turbamulta dos homens debeis.

E deboli chiam'io quei che non sanno
Saggio far uso delle forze ch'hanno.

Mas, se entretanto teem ao menos o heroismo de 5 minutos, a força de pilhar uma resolução viril e romper os habitos de marmota e tartaruga; sobretudo se não teem o tempo de fazer longos passeios e devam por algum motivo estar muitas horas fechados em casa, ou n'um navio, ou mesmo n'uma prisão (supponos tambem este caso, porque no anno da graça em que escrevemos tambem alguns homens de bem podem ir á prisão), então dediquem meia hora no dia á *gymnastica do quarto*, que podem fazer sós, sem mestre e sem instrumentos da acrobatica. Asseguramo-lhes que aquella meia hora terá maior valor para a sua saúde do que um compridissimo passeio, porque exercitarão todos os musculos e pilharão o melhor contraveneno d'aquelle potente e lento veneno que se chama a vida sedentaria.

Até os chinezes teem a sua *gymnastica do quarto*, isto é o *Cong-Fon*, que é a arte dos exercicios, do corpo applicada ao tractamento das doenças, e remonta nada menos que ao anno de 2698 antes da éra vulgar, quando os padres de Tao formavam uma casta sacerdotal e official. E podemos ver as bellas figuras chinezas do Cong-Fon n'aquelle erudito livro sobre a gymnastica que ha poucos annos foi publicado por Franchi.

Depois dos chinezes outras nações se occuparam de simplificar a gymnastica, adoptando-a ás necessidades especiaes de fraquezas ou de particulares enfermidades; mas quem a elevou á arte simplicissima e d'ella fez um verdadeiro systema admiravel e racional foi Schreber, *doutor em medicina e cirurgia e director do Instituto orthopedico medico gymnastico de Leipsick.*

Pensamentos.—O conde d'Oxenstiern, diplomata, administrador e litterato sueco do seculo XVI, deixou escripto estes dezeseis mandamentos:

1. Evitar as confidencias de mulheres velhas.
2. Não fiar-se d'um homem que falla pouco, e d'um cão que não morde.
3. Não fiar-se das lagrimas d'uma mulher.
4. Não tornar a ter ao serviço um domestico que foi despedido.
5. Não fiar-se da consciencia d'um alfaiate.
6. Não entrar jámais em discussão com um desconhecido.
7. Não litigar com a gente da justiça.
8. Não tomar alojamento em um hotel novo.
9. Não frequentar os cafés.
10. Temer o amor de uma mulher de virtude suspeita.
11. Não dar ouvido a um soldado bebado, ou a um pedante namorado.
12. Evitar as relações com as mulheres que riem sempre.
13. Evitar toda a familiaridade com um velho que nada tem e com um joven que dissipou a fortuna.
14. Acautelar-se do odio d'um servidor, a espada d'um gentilhomem e a penna d'um escriptor.
15. Recusar os *et cætera* dos tabelliães e dos boticarios.
16. Dos processos *libera-me Domine.*

Não ha duvida que se ha em tudo isto alguma verdade, ha tambem alguma exageração.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 25, de moveis, louças, crystaes e objectos de electro-plate.

— Quarta-feira:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na rua de Marcilio Dias n. 31, de moveis, louças, crystaes, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã:* ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de Manoel José Marques Bacalhão; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma do alferes Francisco Ignacio de Moura, Gondim; ás 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de José Pinto Alves; ás 7 horas, nas matrizes da Bôa-Vista e do Cabo, por alma de D. Maria do Carmo da Veiga Pessôa; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma da Baroneza de Beberibe; ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de Antonio Francisco de Moura.

— *Terça-feira:* ás 8 horas, na capella de Belem, por alma de D. Maria Francisca Lins Wanderley; ás 8 horas na igreja do Terço, nas matrizes do Bonito, Bezerros e Palmares, nas capellas do povoado de Preguiças e do engenho Camivousinho pela de D. Fortunata Marinho da Silva Vasconcellos.

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, no dia 27 do corrente, 92 rezes.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Manoel Sampaio Gomes, Luiz de Souza Rodrigues, Luiz Leão, José Leão, José Canuto de Araujo, conego Amaral e sua irmã.

Loteria da provincia—Terça-feira, 29 do corrente, será extrahida a loteria 8.ª, em beneficio da igreja matriz de Itambé, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 50:000$ do Rio, n. 139. —Sabe-se por telegramma que esta loteria será extrahida no dia 7 de fevereiro vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — A extracção desta loteria foi transferida para o dia 15 de março. Existe um resto de bilhetes na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 25 do corrente:

Existiam presos 273, entraram 9, sahiram 6, existem 276; a saber: nacionaes 243, mulheres 4, estrangeiros 10, escravos 19.—Total 276.

Arraçoados 249, sendo: bons 238, doentes 11. —Total 247.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Maria Benvinda Leal de Barros, Jeronymo Pereira Lemos.

Teve alta:

Jacintho Lopes Machado.

Falleceu:

Antonio, escravo de Francisco de Andrade.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 36, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua da Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda - Pateo de S. Pedro.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Parteira

Carlota de Araujo Lobo, assistente examinada, com exercicio na sala de maternidade annexa ao hospital Pedro II, pode ser procurada para os misteres de sua profissão, e a qualquer hora do dia ou da noite, á rua do Marquez de Olinda, n. 53, 2º andar.

Papoula & C. receberam, luvas de pellica, anquinhas, fichus de seda e de lã, meias pretas, lãs escocezas, malas para viagem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

José Marianno e a sua advocacia administrativa (*)

RESPOSTA AOS REDACTORES DO « TEMPO »

Depois da solemne provocação que fiz aos redactores do *Tempo* para que viessem em publico dizer quaes os negocios de que me incumbi na minha ultima viagem á côrte, ou em tempo algum, como advogado administrativo; depois do appello que fiz aos seus presumiveis brios, era de esperar que elles, com a altivez que a verdade sabe imprimir, não perdessem a occasião de confundir-me e desmascarar-me, apontando todos os factos que os haviam induzido a externar a calumniosa asseveração que tiveram a audacia de estampar em seu jornal.

Longe de assim procederem, elles voltaram hontem ao assumpto, usando dos mesmos subterfugios covardes, das mesmas insinuações, tão vagas quanto torpes, e provando que o seu intuito é um só: macular a reputação de um adversario que sempre os bateu em campo franco e leal, e a quem ha muito distinguem com o odio o mais implacavel.

Entretanto, como nesse acervo de doestos com que mimosearam-me, e de envolta com as vis insinuações, tivessem feito uma affirmação, embora pouco explicita, destacarei apenas esse trecho, porque sinto repugnancia em acompanhal-os no terreno lodoso em que se embrejaram os salteadores da minha honra.

Eis o trecho a que me refiro:

« Entretanto negocios puramente particulares, em que a advocacia administrativa tem campo largo para respigar, são ahi citados, como tendo sido confiados ao illustre *tribuno*, entre os quaes a não caducidade do privilegio da companhia telephonica desta cidade. »

Quanta covardia no cynismo!

Fallam em negocios que são citados, e quando os provoco para que os apontem, os descubram, fazem apenas uma referencia.

Cumpre-me, á vista disto, e ficando em pé a minha primeira intimativa, rebater a unica falsidade que se arrojaram a publicar.

Não fui advogado administrativo da não caducidade da concessão telephonica; affirmo, entretanto, e de cabeça erguida, que patrocinei perante o governo essa causa da mais inteira justiça, como incumbi-me de muitos outros negocios, com todo o desinteresse de que não são, por certo, capazes esses que duvidam!

Eis o caso, com o qual pretendeu o *Tempo* fazer escandalo e prejudicar a minha reputação:

Bourgard, a quem foi feita a concessão telephonica, deixara de cumprir certas clausulas, o que importava a caducidade da concessão; mas a empreza estava montada, funccionando com admiravel regularidade, constituindo já um serviço publico imprescindivel, e n'ella tinha o seu explorador, Sr. Antonio do Carmo e Almeida empenhado os seus haveres e contrahido compromissos sérios.

Dous amigos, que sabiam da minha projectada viagem, procuraram-me para que eu prestasse os meus serviços á empreza Bourgard, livrando-a do perigo a que estava exposta.

Achando da maior justiça uma tal pretensão, e considerando que a empreza já estava funccionando e que o governo todos os dias está a conceder dispensa de lapsos de tempo e a prorogar prasos á companhias e emprezas não organisadas, não recusei, nem podia recusar os meus serviços ainda mesmo quando não tivessem elles sido solicitados.

Ignoram os redactores do *Tempo*, que foi com a minha intervenção que o Sr. José Leopoldo Bourgard obteve essa concessão, sem por isso receber eu honorario algum, e quando elle tinha advogado constituido e que é *entidade* entre os conservadores.

Nunca alardeei esse serviço que prestei-lhe como amigo, e não o faria agora, se não sentisse necessidade de mostrar os motivos que tinha para me interessar pelo futuro da empreza telephonica.

Tractando-se de evitar a caducidade da empreza, fiz ver aos meus amigos que me incumbiria disso, si quizessem aceitar os meus serviços EXCLUSIVAMENTE como amigo, e foi nessas condições que os prestei.

Do que acabo de affirmar, poderão dar testemunho esses amigos e outros que sabem do facto e tambem o advogado da empreza, o Sr. Dr. Barros Guimarães, que foi quem fez o requerimento ao governo.

Digam agora os homens de bem, para os quaes escrevo, se tem alguma cousa de condemnavel o meu procedimento, si d'elle póde advir algum dezar para mim.

Confesso que, no meio de tudo isso, o *Tempo*, prestando-se ao miseravel papel do vil calumniador, faz-me um grande serviço, porque proporciona-me occasião de defender-me de accusações vagas, articuladas á meia voz e que mais tarde seriam repetidas como verdadeiras e merecidas, e eu tido por advogado administrativo—profissão a que em hypothese nenhuma me consagrarei, muito embora o *Tempo*, ache que (*textual*) « *em certas condições não acarreta nenhum dezar, salvo quando o individuo que assume esse papel abusa da posição que tem para querer impor ao governo o seu desejo, já afagando, já ameaçando.* »

De sorte que, dadas certas condições, isto é, quando o deputado for opposicionista, bem póde ser advogado administrativo, com tanto que não afague nem ameace, mas recêba bom ordenado.

Quanta philosophia encerra aquelle pequeno trecho!

E si o *Tempo* o diz é porque bem sabe que os que melhores cousas conseguem, (em todo o genere) não são os amigos do governo, embora afaguem ou ameaçem, mas os opposicionistas que guardam silencio, os opposicionistas que não fazem opposição, e assim vão arrumando muito *honradamente* os seus *mólhos.*

Da gana com que o *Tempo* se me tem atirado, conclue uma cousa, e é que os taes advogados administrativos estão damnados com a minha concurrencia que está lhes estragando o negocio.

Contesta o *Tempo* que eu tenha estado doente e que por isso e por negocios politicos houvesse ido á côrte.

Não tenho que dizer-lhe quaes foram estes; dir-lhe-hei sómente que desta vez os *estadistas do acaso* não hão de fazer figura á custa das nossas dissenções.

Quanto á minha molestia, da qual não me acho ainda completamente restabelecido, si eu soubesse que sobre ella se instituiria debate, teria vindo munido de um attestado do Dr. João Alves de Azevedo Ribeiro, com quem estive me tractando, e que [illegible].

Pouco me importa que o *Tempo* duvide disso, mesmo porque não se faz [illegible] dos conceitos do orgão vermelho.

Presume-se tambem muito o *Tempo* porque não fiz opposição ao actual governo, quando fiz ao passado gabinete.

O paiz inteiro é testemunha da coherencia e independencia com que me tenho mantido na questão da suspensão dos impostos provinciaes. Longe, portanto, de preoccupar-se com a minha attitude, deve o *Tempo* preoccupar-se com a de seus correligionarios que não fazem opposição na Assembléa Geral, e votaram por espirito partidario, contra o addicional de 10 % que viria supprir o desfalque dos orçamentos provinciaes.

Aqui termino, aguardando que os redactores do *Tempo*, si são cavalleiros que se presam, tragam á publicidade os outros negocios em que a *minha advocacia administrativa tenha encontrado campo largo para respigar.*

Recife, 25 de janeiro de 1884.

José Marianno.

(*) Reproduz-se este artigo por ter sahido com diversos erros.

Balanço da Companhia Amphitrite

PERNAMBUCO, 31 DE DEZEMBRO DE 1883

Activo

Accionistas	800:000$000
Devedores geraes	1:797$310
Caixa	19:276$065
Utensilios de escriptorio	2:559$940
New London & B. Bank Limited	30:119$330
Estampilhas	409$400
Apolices provinciaes	130:932$050
Lucros e perdas	14:313$787
Juros de apolices	3:928$000
	1.003:335$882

Passivo

Capital	1.000:000$000
Commissão da direcção	3;335$882
S. E. & O.	1.003:335$882

Companhia Amphitrite, 31 de dezembro de 1883.
O guarda-livros,
Arthur Augusto de Almeida.
Os directores,
A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Srs. accionistas.—A commissão fiscal desempenhando o mandato que lhe impõe o art. 31 dos estatutos que regem esta Companhia vem dar-vos conta de sua missão.

Tendo examinado a respectiva escripturação do anno findo em 31 de dezembro ultimo e mais documentos que lhe foram apresentados pela directoria, achou aquella feita com aceio e tudo de conformidade com o balanço que vos será apresentado.

A promptidão com que a directoria solveu os pagamentos dos sinistros de 54:242$840 no primeiro semestre e de 8:510$730 no segundo, deu em resultado apresentar o balanço do primeiro o saldo negativo de 34:948$655 que no segundo reduzio-se a 14:313$787.

O empenho aliás bem fundado que teve a directoria de resarcir no subsequente semestre aquelles prejuizos no intuito de evitar a observancia do art. 6 dos estatutos que poderia de certo modo affectar os creditos já firmados da Companhia, é manifesto pela differença que mostra o balanço do primeiro para o do segundo semestre, tanto mais quanto, o prompto pagamento dos sinistros, que fez a directoria, trouxe a Companhia a vantagem de cinco por cento, reduzindo assim os prejuizos.

N'estas circumstancias considera a commissão muito regular o estado actual da Companhia, devido ao zelo de sua direcção, sendo portanto de parecer que sejam as contas approvadas.

Recife, 23 de janeiro de 1884.
José Joaquim Moreira.
David Ferreira Baltar.
José Antonio Pinto.

Companhia de Seguros Amphitrite

TRANSFERENCIAS DAS SEGUINTES ACÇÕES ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1883

Ns. das acções	*Nomes*	*Valor*
621 a 625	José Nogueira de Souza	5:000$000
626 « 630	« « «	5:000$000
756 « 760	João José Soares do Amaral	5:000$000
761 « 765	José Soares do Amaral	5:000$000
811 « 815	Lourenço Gonçalves da Silva	5:000$000
876 « 880	Alfredo Ferreira Baltar	5:000$000
881 « 885	« «	5:000$000
611 « 615	Sebastião Lopes Guimarães	5:000$000

Companhia Amphitrite, 31 de dezembro de 1883.
O guarda-livros,
Arthur Augusto de Almeida.

Accionistas da Companhia Amphitrite

Antonio Marques de Amorim, 10 acções.
Antonio João de Amorim, 10 ditas.
Antonio Clodoaldo de Souza, 10 ditas.
Antonio José Coimbra Guimarães, 10 ditas.
Antonio João Furtado, 10 ditas.
Antonio Ferreira de Carvalho, 5 ditas.
Antonio Basilio da Silva Guimarães, 10 ditas.
Antonio Francisco Pereira de Carvalho, 10 ditas.
Antonio Fernandes Ribeiro, 10 ditas.
Antonio Guedes Valente, 10 ditas.
Antonio da Costa Correia Leite, 20 ditas.
Antonio Augusto Pereira da Silva, 10 ditas.
Antonio Gonçalves de Azevedo, 20 ditas.
Antonio José Gomes, 5 ditas.
Albino José da Silva, 20 ditas.
Adriano Augusto de Almeida Jordão, 10 ditas.
Aurelio dos Santos Coimbra, 10 ditas.
Adolpho de Britto Tavares Cordeiro, 5 ditas.
Alfredo Ferreira Baltar, 10 ditas.
Bernardino Duarte Campos, 10 ditas.
Barão de Petrolina, 10 ditas.
Custodio Antunes Guimarães, 10 ditas.
Carlos de Paula Lopes, 20 ditas.
Carlos Lourenço Gomes, 10 ditas.
Custodio Francisco Martins, 15 ditas.
Domingos Pinto de Freitas, 5 ditas.
David Ferreira Baltar, 20 ditas.
Eugenio Cardoso Ayres, 10 ditas.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 ditas.
Francisco Ignacio de Oliveira, 20 ditas.
Francisco de Assis Rosa e Silva, 10 ditas.
Francisco Pereira da Silva, 5 ditas.
Francisco de Paula Salles, 15 ditas.
Fonseca Irmãos & C., 10 ditas.
Gonçalo Alfredo Alves Pereira, 10 ditas.
Gregorio Gomes Maia, 5 ditas.
Henrique Leite Pereira Jardim, 10 ditas.
Isidoro Bastos de Oliveira, 20 ditas.
Joaquim Lopes Machado, 20 ditas.
Joaquim Rodrigues Duarte, 20 ditas.
Joaquim Martins Moreira, 20 ditas.
Joaquim Garcia de Castro, 10 ditas.
Joaquim Olinto Bastos, 20 ditas.
José João de Amorim Junior, 10 ditas.
José Domingos Maia, 5 ditas.
José da Assumpção Oliveira, 20 ditas.
José da Costa Pereira, 10 ditas.
José Ferreira Baltar, 20 ditas.
José E. Ferreira Jacobina, 15 ditas.
José A. de Oliveira Lima, 10 ditas.
José Antonio de Souza Bastos, 5 ditas.
José Nogueira de Souza, 10 ditas.
José Albino de A. Cardoso, 10 ditas.
José Joaquim Moreira, 10 ditas.
José Antonio Pinto, 15 ditas.
José Francisco Martins, 10 ditas.
José Soares do Amaral, 5 ditas.
João Cardoso Ayres, 10 ditas.
João José Marques, 10 ditas.
João Narciso de Oliva, 20 ditas.
João José de Amorim, 5 ditas.
João José Soares do Amaral, 5 ditas.
John Alfred Thom, 20 ditas.
Julio Cesar Paes Barreto, 10 ditas.
Juvino Cesar Paes Barretto, 10 ditas.
Luiz José da Silva Guimarães, 20 ditas.
Luiz de Paula Lopes, 10 ditas.
Lourenço Gonçalves da Silva, 5 ditas.
Manoel José da Silva Guimarães, 20 ditas.
Manoel João de Amorim, 10 ditas.
Manoel João Gomes de Amorim, 10 ditas.
Manoel José Machado, 5 ditas.
Manoel Gomes de Mattos, 10 ditas.
Manoel José Dantas, 10 ditas.
Manoel Flores, 10 ditas.
Manoel Martins Fiuza, 20 ditas.
Manoel Joaquim da Rocha, 5 ditas.
Manoel de Souza Maia, 10 ditas.
Manoel Fernandes da Costa, 5 ditas.
Olympio de Souza Cunha, 5 ditas.
Philippe F. Needham, 20 ditas.
Pedro José Pinto, 10 ditas.
Sebastião Lopes Guimarães, 10 ditas.
Severino Saraiva de Andrade, 10 ditas.
Thomaz Comber, 20 ditas.

Companhia Amphitrite, 31 de dezembro de 1883.
O guarda livros,
Arthur Augusto de Almeida.

Balanço geral da fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco, 31 de dezembro de 1883.

Activo

Immoveis	67:009$395
Machinismos	218:975$093
Moveis e utencilios	1:092$975
Sociedade Phenix	302$260
Devedores diversos	36:109$448
Acções a emittir	54:000$000
Fabrica da Torre	13:119$250
Combustivel e accessorios	9:908$890
Deposito de panno	81:971$045
Algodão em rama	7:450$970
	489:939$326

Antonio M. Gomes da Silva,
gerente.

Passivo

Residuos do algodão	2$800
Credores diversos	125:128$270
Fundo de reserva	16:977$031
Capital	300:000$000
Direcção de dois annos	1:924$403
Ganhos e perdas	45:906$822
	489:939$326

Recife, 31 de dezembro de 1883.
Manoel Duarte de Figueiredo,
guarda livros.

Em cumprimento do que nos ordena o art. 39 § unico dos nossos estatutos, em commissão por voz nomeados, damos conta de nossa missão.

Examinamos todos os lançamentos dos livros Caixa, Diario e Razão desta Companhia de Fiação e Tecidos confrontando-os com os documentos que nos foram fornecidos pelo gerente da fabrica, tudo encontramos na melhor ordem e escripturados com a maxima limpeza, pelo que a commissão é de parecer que sejam approvadas as referidas contas e merece votos de louvor.

Recife, 26 de janeiro de 1884.
Henrique Xavier de A.ª Saraiva de Mello.
W. W. Robilliard.
Antonio Fernandes Ribeiro.

Ao respeitavel publico e ao presidente da commissão administrativa da confraria de Nossa Senhora do Livramento.

Alguma razão teve o illustre presidente da commissão, para vir em defeza da mesma confraria, salvaguardar a sua dignidade, porém deveria antever que sómente engano, na publicação, e devido a composição da typographia, engano que foi desfeito pela publicação de 26 no mesmo *Diario*, se deu o equivoco.

Com o que fica dito, devem o respeitavel publico e paranymphos ficar convencidos de que a confraria do Livramento nada tem com a benção das imagens.

O secretario da irmandade de Nossa Senhora da Soledade,
Francisco de M. Lemos Amaral.

Sr. João Baptista Cesar

O trecho por S. S. citado não contraria o que tenho dito sobre a responsabilidade ou autoria n. 98,000; e revela o seu procedimento falta de entendimento da palavra *definir*.

Não neguei autoria do artigo, que era uma questão de facto, suffocada por uma de direito.

Recife, 26 de janeiro de 1884.
José dos Santos Moreira.

Ao publico

Duas palavras sobre a publicação que sobre aquella epigraphe vem no *Diario* de hoje, assignada por M. G. Braga, em resposta a uma outra minha no *Diario* de hontem.

Não desço a destruir a falsa historia que conta de suas cartas *escudando-se* em uma do Sr. Urbano Nunes M. Antunes

Basta-me que informe ao publico que aquelle Sr. Urbano Antunes é seu *preposto, seu caixeiro,* pessoa, assim, de sua dependencia.

O publico, portanto, á vista disto, que a carta do Sr. Urbano ligue a importancia que ella merecer.

Quanto as *ameaças* que me faz de continuo M. G. Braga, não duvido que as realise.

Estou convencido que é muito *valente*, muito *bravo* e muito *intrepido*.

Tão *bravo*, tão *valentão* e tão *intrepido*, que na noite de 19, para dirigir-se a sua casa á rua Larga do Rosario como muitos contam, teve de tomar um carro fechado; que, por uma imaginaria ameaça a sua vida, *depois de mandar insultar-me em minha propria casa por um cabra*, cheio de terror, procura ao Dr. chefe de policia a pedir-lhe garantias. Occurrencia de que fui informado pelo Dr. delegado do 1.º districto desta capital meu collega e amigo o Dr. Fonseca, que a respeito procurou-me, e a qual levou-me a dirigir-me a aquelle digno magistrado a explicar-lhe o que se tinha passado.

E' o que tenho a dizer, em resposta a alludida publicação protestando não mais voltar sobre o assumpto, nem sobre outro qualquer, pois, em discussão com M. G. Braga nada tenho a ganhar e somente a perder. Póde agora aproveitar-se desta minha declaração.

Recife, 26 de janeiro de 1884.
Fabio dos Reis e Silva.

Recebedoria das Rendas Geraes
Rs. 212:000

Pede-se a pessoa que publicou nos *Diarios* ns. 22 e 23 a annuncio, chamando o Sr. A. Pedroza para restituir o importancia recebida por conta do debito acima, que declare por este mesmo *Diario*, se tal annuncio se entende com o abaixo assignado para lhe dar a competente resposta, vindo porem com a *assignatura verdadeira* de quem se diz credor de tal debito, e não o fazendo o publico o considerará um embusteiro calumniador, e indigno de qualquer resposta.

Recife, 25 de janeiro de 1884.
José Antonio Albuquerque Pedroza

Igreja de N. S. da Graça

PROGRAMMA DA TOMBOLA E BAZAR QUE SE EFFECTUARÃO NO PATEO DA MATRIZ DA GRAÇA NO DOMINGO 27 DO CORRENTE, EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MESMA IGREJA.

A's quatro horas da tarde principiará a execução do devertimento popular ao som de escolhidas peças tocadas pela banda de musica do 14· batalhão, com a ascenção de bellos aerostaticos de formas artisticas segundo as modernas descobertas neste genero de navegação aerea.

Em seguida, principiará o jogo da Tombola — para a qual estão reservadas as mais ricas prendas.

Com pequeno intervallo preenchido com musica, balões, morteiros e outros divertimentos, principiará o jogo das prendas ao clarão explendido de diversos fócos de luz electrica, (offertada pelo generoso negociante o Sr. Alberto Moreira Lopes). A segunda —Tombola – será precedida de outro intervallo musical e artistico. Um interessante leilão de lindas prendas terminará o jogo do bazar, e será então queimado um grande fogo de artificio, constando só de peças novas e de muito gosto, executado pelo habil artista Francelino Francisco de Mello.

Ha trens especiaes para depois do fogo.

Tambem haverá cadeiras para as senhoras que concorreram ao bazar.

Pede-se ás pessoas que ainda não mandaram as prendas promettidas, ou que tencionam offertar, o obsequio de remettel-as com antecedencia.

Lições de francez

Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

Collegio americano
PARA
Educação de meninas

43 - Rua do Imperador - 43

Directora: Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illlustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Ideburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões scientifica ao publico que alem do curso primario, acaba de abrir um novo curso secundario á rua do Imperador n. 51, primeiro andar.

Curso primario e preparatorio
15 RUA DO IMPERATRIZ – 15

O resultado dos exames prestados pelos alumnos d'este collegio, o anno passado, só será publicado depois que o *Diario* tiver feito sahir á luz da imprensa o quadro dos attestantes, organisado pela secretaria da Faculdade.

Só ahi é que se poderá ver o verdadeiro resultado.

Os Srs. interessados que se aguardem para essa occasião.

O director.
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

FESTA
DO POÇO
Domingo 27
Noite das moças solteiras
Illuminação esplendida! Carro triumphante! Marche aux flambeaux!
Terminando com um lindo fogo ARTIFICIAL

Errata

No a pedido hontem publicado, no lugar em que se diz digno sogro, leia-se – dito sogro – alem de alguns erros typographicos que o leitor supprirá.

COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

26—RUA DO BARÃO DE S. BORJA—26

RESULTADO DOS EXAMES DOS ALUMNOS D'ESTE COLLEGIO PRESTADOS DURANTE O ANNO DE 1883.

Portuguez

1 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado plenamente.
2 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
3 Antonio Victor de Sá Barreto, idem.
4 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.
5 Antonio Marques da Costa Ribeiro, idem.
6 Francisco Gomes Parente, idem.
7 João Regino do Amaral, approvado.
8 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
9 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
10 Osvaldo Machado Freire P. da Silva, idem.
11 Mathias Pinto de Abreu, idem.
12 José Agapito Maciel, idem.
13 Landelino de Luna Freire, idem.
14 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
15 José Saboia de Albuquerque, idem.
16 Francisco X. Barbosa Gomes, idem.
17 Arthur Dantas Barroca, idem.
18 Antonio Barbosa Araujo Freitas, idem.
19 José Vieira Carneiro Lins de Mello, idem.

Francez

20 Francisco de Vasconcellos Hora, approvado com distincção.
21 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado plenamente.
22 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
23 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
24 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
25 Arthur Dantas Barroca, idem.
26 José Saboia de Albuquerque, idem.
27 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
28 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
29 Abdias Bibiano C. Soares Filho, idem.
30 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado.
31 João Regino do Amaral, idem.
32 João Joaquim Correira Oliveira, idem.
33 João Miranda de Paula Pessoa, idem.
34 Diogenes Almeida Pernambuco, idem.
35 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
36 Francisco Gomes Parente, idem.
37 João Barroso de Mello, idem.

Latim

38 Alipio de Salles Pessoa, approvado plenamente.
39 Francisco Gomes Parente, idem.
40 Joaquim F. Almeida Castro, idem.
41 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
42 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado.
43 Antonio da Costa Ribeiro, idem.
44 Antonio de Sá e Albuquerque, idem.
—2 reprovados.

Ingles

45 João Evangelista S. Frota, approvado com distincção.
46 João Evangelista Frota Vasconcellos, idem.
47 João de Macedo França, approvado plenamente.
48 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.
49 Eduardo Dantas Barroca, idem.
50 Alipio Salles Pessoa, approvado.
51 José Antonio de Almeida Pernambuco idem.
—4 reprovados.

Geographia

52 Viviano Silva Caldas, approvado com distincção.
53 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
54 Braz de Almeida Mello, approvado plenamente.
55 Antonio José de Mello Souza Junior, idem.
56 Fausto Barros Bezerra, idem.
57 Manoel Gonçalves Lima, idem.
58 José Targino Accioli, idem.
59 José Baptista de Carvalho, idem.
60 Jorge Gomes de Mattos, idem.
61 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
62 Jorge Cesar de Albuquerque, idem.
63 Eduardo Dantas Barroca, idem.
64 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
65 Raphael Archanjo C. Oliveira, approvado.
66 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.

Historia

67 Alcides Rodrigues Souza, approvado com distincção.
68 Braz de Andrade Mello, idem.
69 José Gonçalves Maia, idem.
70 Cromancio E. Silva Brito Bastos, idem.
71 Antonio Alves Monteiro, approvado plenamente.
72 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
73 Manoel Cyrillo Wanderley, idem.
74 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
75 Marcionillo de Barros Lins, idem.
76 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
77 Raphael B. Correia de Oliveira, idem.
78 Camillo Lins de Moraes, approvado.
79 Francisco S. Rego Barroca, idem.
80 José Cesar de Albuquerque, idem.
81 Manoel Ildefenso Rego Villares, idem.
82 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.

Arithmetica

83 Braz de Andrade Mello, approvado com distincção.
84 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
85 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
86 Samuel B. Correia de Oliveira, approvado plenamente.
87 Alcides Rodrigues Souza, idem.
88 Antonio Alves Monteiro, idem.
89 Henrique Rodrigues Souza, idem.
90 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
91 João Baptista de Carvalho, idem.
92 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
93 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.

Geometria

94 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
95 Braz de Andrade Mello, approv plenamente.
96 Alcides Rodrigues Souza, idem.
97 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
98 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
99 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
100 José Gonçalves Maia, idem.
101 Antonio Alves Monteiro, approvado.
102 Francisco S. Rego Barroca, idem.
103 Marcionillo Barros Lins, idem.
104 Augusto Lins M. de Vasconcellos, approvado.
105 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
106 João Baptista de Carvalho, idem
Um reprovado.

Rhetorica

107 Francisco de Barros Lins, approvado plenamente.
108 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
109 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
110 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
111 Antonio Ernesto da Cruz Gouveia, idem.
112 João Barroso de Mello, idem.
113 João Evangelista Silva Frota, idem.
114 João de Macedo França, idem.
115 João Custodio Barros Costa, idem.
116 João Campello, idem.
117 João Thomé Araripe da Silva, idem.
118 Diogenes de Almeida Pernambuco, idem.
119 José Antonio de Almeida Pernambuco, idem.
120 José da Matta Cardini, idem.
121 Henrique de Albuquerque Autran, idem.
122 Antonio O. Ramos Sheorga Junior, idem.
123 Henrique E. Antunes, idem.
124 Augusto Octaviano de Souza Filho, idem.
125 Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
126 Camillo Lins de Moraes, idem.
127 Julio Danin Lobo, approvado.
128 João Joaquim C. de Oliveira, idem.
129 João B. de Miranda e Souza Gomes, idem.

Philosophia

130 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
131 Francisco de Barros Lins, plenamente.
132 Braz de Andrade Mello, idem.
133 Joaquim Agripino M. Simões, idem.
134 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
135 José Gonçalves Maia, idem.
136 Joaquim Gomes de Mattos, idem.
137 Alcides Rodrigues de Souza, idem.
138 Augusto Lins M. de Vasconcellos, idem.
139 Manoel Cyrillo Vanderley Filho, idem.
140 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
141 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
142 José de Sá e Albuquerque, approvado.

Algebra

143 Raphael A. Correia de Oliveira, approvad plenamente.

As inscripções foram 150 sendo:

Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143

Reprovados 7

Neste numero não se comprehendem os alumnos d'aula primaria, que fizeram exames no collegio, e foram approvados com distincção e simplesmente.

Juntando a este o resultado dos annos anteriores a contar de 5 de abril de 1880, data da installação do collegio, temos um total de 420 exames prestados pelos seus alumnos, sendo 240 approvações distinctas e plenas, 148 as simples e apenas 32 reprovações; o que bem caracterisa o ensino dado no collegio, o approveitamento real dos seus alumnos e as vantagens do methodo adoptado pelo seu director.

Do quadro comparativo que abaixo publicamos vê-se que progressivo tem sido sempre o resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, e que incansavel tem sido o seu director no desempenho da ardua tarefa, que, ha 19 annos, tem a seus debeis hombros.

QUADRO COMPARATIVO DOS DIVERSOS ANNOS
(DE 1880 A 1883)

Novembro de 1880:

Approvados com distincção	5
Approvados plenamente	25
Approvados simplesmente	21
Total	51

Reprovados 3

Novembro de 1881:

Approvados com distincção	4
Approvados plenamente	52
Approvados simplesmente	34
Total	90

Reprovados 8

Novembro de 1882:

Approvados com distincção	10
Approvados plenamente	44
Approvados simplesmente	50
Total	104

Reprovados 14

Novembro de 1883:

Approvados com distincção	14
Approvados plenamente	86
Approvados simplesmente	43
Total	143

Reprovados 7

Resultado total:

Distincções	33
Plenamente	207
Approvados	148
Reprovados	32
Somma total	420

Concluiram seus preparatorios para as diversas Faculdades do Imperio 33 estudantes, sendo 19 dos annos anteriores e 14 do corrente.

Pelo juiz de direito do 3º districto criminal se faz constar a quem interessar que nesta data foram mais alistados na oarochia de S. José (1º districto) os cidadãos Juvencio de Almeida Lima e José Fernando Moreira.

Recife, 23 de janeiro de 1884.—O escrivão, *João Gomes dos Santos Filho.*

MUTILADO

As aulas deste collegio começarão a funccionar do dia 7 de janeiro em diante.
Recife, 31 de dezembro de 1883.
O director
Manoel Barbosa de Araujo

Ensino particular

O professor J. Landelino D. Camara continúa no exercicio de sua profissão leccionando tambem por casas particulares as materias que constituem a instrucção elementar.

A' tarde, em casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, ha quem se preste a leccionar o portuguez, latim e francez, mediante modica remuneração.

Uma aula nocturna para os empregados do commercio e outras pessoas que se quizerem aperfeiçoar nas materias da instrucção primaria estará aberta desde o dia 14 de janeiro corrente.

Para informações com o mesmo professor.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Os factos são tudo
Numero telephonico 10

Internato Pernambucano
COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA
Para o sexo masculino
55 Rua do Hospicio 55
DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio Pedro II
Caes do Ramos n. 22

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.
O director,
J. A. Moreira Dias.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA PENHA
PARA O SEXO FEMININO
RUA DO CABUGA NS. 7 E 9
(Segundos andares)

Começaram os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

O Dr. Mello Gomes

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario, n. 26, para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas: das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Especialidades: febres, molestias venereas, syphiliticas e do pulmão.

Recebe chamados para fora da capital.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A

1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina).
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
89 Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
101 Albino Cruz & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B

8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C

11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
138 Corpo de policia.

D

2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio
27 Dr. Constancio Pontual (residencia
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E

51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
93 Eugenio Coelho & Vieira.

F

10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).
127 Francisco Manoel da Silva (drogaria).
127 Fonseca Irmãos & C. (Fabrica de sabão).
141 Fonseca Irmãos & C. (deposito, Madre-Deus.)

G

54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H

16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo.
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha.
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J

83 *Jornal da Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho.
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar.
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C.
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
98 João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L

34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gaz).
104 Luis Antonio de Siqueira.

M

46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalháu)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos)
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)
131 Monhard Mettler & C.
144 Matadouro Publico (Cabanga)

N

114 Numa Pompilio (dentista)

O

53 Oettli & Rapozo.
20 Oliveira Bastos & C.

P

96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
100 Parente Vianna & C.
119 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
140 Paiva Valente & C.

R

19 Reis & Santos (Recife)
35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
115 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza).

S

13 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
86 Santos Selva & C.
112 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T

43 Tavares de Mello, Genro & C.
116 Theod. Christiansen.
145 Thezouraria Geral.

V

63 Visconde do Livramento (escriptorio)
65 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
129 Viuva Lages (rua do Vigario)
136 Vitello, Ferreira & C.

W

24 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
88 W. W. Robilliard

Instituto 19 de Abril

Curso interno e externo—comprehendendo ensino primario e secundario
SOB A DIRECÇÃO LITTERARIA
DE
Luiz Porto Carreiro e Carlos Porto Carreiro
E DIRECÇÃO ECONOMICA DE SUA MÃI
D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO
que tambem se encarrega da aula primaria
Barão de S. Borja n. 47

Collegio
INSTITUTO ACADEMICO
Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite.

Corpo docente do curso de preparatorios:
Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recifo, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.
O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma Faculdade (medalha de bronze de 1882).

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.
A directora,
Maria Coelho da Silva.

COLLEGIO
De Nossa Senhora das Victorias
BOA-VISTA
ESTABELECIDO A RUA DO HOSPICIO N. 10
Sob a direcção de
Madame Blanche d'Herpent Térgo
E
Madame la Baronne d'Herpent

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano—arithmetica francez inglez—geographia—historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este estabelecimento, que é hoje de propriedade de D. Vicentina Cesario de Mello, professora de piano, por se haver retirado para fóra da provincia a antiga proprietaria, foi transferido para o becco do Veras n. 15, onde já se acha aberta a matricula para as aulas, que deverão começar no dia 20 do corrente.

As disciplinas professadas são: instrucção primaria e religiosa, constando de leitura, calligraphia, analyse, logica, grammatical, arithmetica, historia sagrada, geral e particular do Brasil, linguas nacional e franceza, musica vocal, piano, costuras, bordados, marcas, flores e todos os mais trabalhos manuaes, proprios de uma senhora.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

A nova directoria espera merecer a confiança dos pais, que a quizerem honrar com a educação de suas filhas, e promette não regatear esforços pelo aproveitamento de suas discipulas.

Curso primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio.*

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato; e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes, inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem.......	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem..	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 278. Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

COLLEGIO MEIRA

Eis o resultado colhido pelos alumnos deste collegio nos exames feitos durante o anno lectivo de 1883:

Portuguez

Fizeram exame 14 estudantes: foram approvados plenamente 4 e simplesmente 10.
Illidio da Silva Correia de Oliveira, plenamente.
Manoel Barata de Oliveira e Souza, idem.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira, idem.
Bellarmino Tavares de Mello idem.
Estacio de Albuquerque Coimbra, simplesmente.
Edgardo de Sá Tavares dos Santos, idem.
Leonidio Gomes Correia, idem.
Manoel Barreto Lins, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, idem.
Archimedes de Oliveira Souza, idem.
Joaquim Ferreira de Azevedo, idem.
João Lins Paes Barreto, idem.
Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
Octavio Hamilton Tavares Barreto, idem.
Nem um reprovado.

Francez

Fizeram exame 14: foram approvados com distincção 5 e plenamente 9.
Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos, distincção.
Victor Manoel de Freitas, idem.
Illidio da Silva Correia de Oliveira, idem.
José Octavio de Freitas, idem.
Octavio Hamilton Tavares Barreto, idem.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira, plenamente.
Bellarmino Tavares de Mello, idem.
Dacio Buarque Lyra Sampaio, idem.
Fiacrio de Oliveira Souza, idem.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, idem.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
Manoel Barata de Oliveira e Souza, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, idem.
Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
Nem um reprovado.

Inglez

Fizeram exame 8: foram approvados com disneçãoti 1, plena2 teneu e simples2. mente
osé Thomaz da Cunha Vasconcellos, distincção.
Maria Augusta C. Meira de Vasconcellos, plenamente
Jonas Barachisio C. Meira de Vasconcellos, idem.
Dacio Buarque de Lyra Sampaio, simplesmente.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
Foram 3 reprovados.

Latim

Fizeram exame 4: foram approvados plenamente 3 e simplesmente 1.
Guilherme Nabuco Maciel, plenamente.
João Maria Carneiro Lyra, idem.
Ursulino Antonio da Costa, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, simplesmente.
Nem um reprovado.

Geographia

Antonio Manoel de Barros Wanderley Accioli, distincção.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Nem um reprovado.

Historia

Guilherme Nabuco Maciel, distincção.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, plenamente.
Nem um roprovado.

Rhetorica

Maria Augusta C. Meira de Vasconcellos, plenamente.
Antero Vanderley, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Jonas B. C. Meira de Vasconcellos, simplesmente.
Fiacrio de Oliveira e Souza, idem.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio Manoel de Barros Wanderley, idem.
Nem um reprovado.

Arithmetica

João Maria Carneiro Lyra, plenamente.
Guilherme Nabuco Maciel, idem.
Antero Wanderley, simplesmente.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Nem um reprovado.

Geometria

José Joaquim Coelho Pereira Leite, plenamente

Da relação supra vê-se que, de — cincoenta e seis — exames prestados pelos alumnos do Collegio, apenas houveram — tres reprovações; sendo este pequeno dezar sufficientemente compensado com um total de:
9 distincções,
25 approvações plenas e
19 simples.

COMMERCIO

Praça do Recife, 26 de janeiro de 1884
As tres horas da taade
Cotações officiaes

Assucar do Rio Grande do Norte, 1$900 por 15 kilos posto a bordo, frete de 25 e 5 0|0, em 22 e 23 do corrente.
Couros salgados seccos, do norte, 600 rs. por kilo.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d|v. 22 e 22 1|8 d., e do banco 21 7|8 d. por 1$.
Dito sobre dito á vista, 21 5/8 d por 1$, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 30 d|v. 139 0/0 de premio, hontem.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 138 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre o Porto, 90 d|v. 137 0/0 de premio, hontem.
Antonie M. Amorim Junior,
Pelo presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 21 a 26 de janeiro de 1884.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 22 1/8, 22 1/16 e 22 d/s 1$000, e do banco, 90 d/v 21 7/8 1$000, e á vista, 21 5/8, 1$000 banco.

Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 2 1/2 e 60 d/v 1 3/4 por cento desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 3/4 e 30 d/v 1 por cento desconto.

Dito sobre Santos, 60 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 22 1/8 1$000, e sobre Lisboa, 60 d/v 138, e 30 d/v 139 por cento de premio.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v 137 por cento de premio.

Venderam-se 15 Apolices Provinciaes, de 7 por cento, do valor de 1:000$000 a 1:010$000 cada uma.

Venderam-se 20 Apolices Geraes, de 6 por cento, do valor de 1:000$000 a 1 070$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente= Venda a 70$ uma pipa.

Algodão—Entraram 4,531 saccos, venda do do sertão a 7$450 por 15 kilos.

Assucar= Entraram 55,679 saccos, aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, de 3$900 a 4$ os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$700 a 3$800 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, de 3$200 a 3$300 os 15 kilos. O dito somenos, de 2$900 a 3$100 os 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, de 2$600 os 15 kilos. O dito regular, de 2$400 os 15 kilos. O americano a 2$000 os 15 kilos. O bruto, regular, de 1$750 a 1$900 os 15 kilos. Canal, de 1$600 a 1$700 por 15 kilos.

Assucar do Rio Grande do Norte.— Vendas de 1$900 os 15 kilos, posto a bordo, frete 25 e 5 por cento.

Café= Retalho de 6$000 a 8$000 os 15 kilos.

Couros salgados. verdes= Nominal a 360 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos= Venda a 600 réis um kilo. Ditos espichados= Nominal a 700 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Nominal de 22$ a 24$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz= Nominal de 23$000 a 26$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Nominal a 9$ e 14$000 os 15 kilos. Dito em latas=Retalho de 11$ a 18$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca= Retalho de 3$600 a 6$ um sacco.

Gomma de mandioca= Vendas de 1$800 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul= Nominalmente a 7$500 os 15 kilos.

Mel= Venda de 50$000 uma pipa.

Milho= Retalho de 80 a 85 réis um kilo.

Pelles de cabra= Ultima venda a 88$000 um cento.

Sal do Assú= Venda a 1$000 os 100 litros.

Sebo= Nominal a 8$500 os 15 kilos

Sola= Nominal de 5$500 a 7$000 um meio.

Vellas stearinas= Retalho de 320 a 330 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul. = Não ha no mercado.

Generos estrangeiros

Alpiste= Ultima venda a 4$800 os 15 kilos.

Arroz da India= Retalho a 2$700 os 15 kilos.

Azeite doce= Retalho de 3$200 um galão.

Bacalhão= Deposito 15,000 barricas, retalho a 17$000 e 17$500 uma barrica.

Breu= Nominal de 8$000 a 12$000 cada uma barrica.

Batatas em caixas= Retalho de 3$000 a 3$200 uma caixa.

Ditas em gigas = Retalho de 1$500 a 1$700 uma giga.

Carvão de pedra= Nominal de 16$ a 19$000 uma tonelada.

Cemento= Retalho de 8$000 a 9$000 uma barrica.

Canella= Retalho a 1$400 um kilo.

Cerveja Bass= Retalho de 9$500 a 10$500 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 9$200 a 10$200 uma duzia.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$000 a 8$500 uma duzia.

Cebolla= Retalho de 15$000 uma caixa.

Chá= Retalho de 3$ a 5$700 um kilo.

Cominhos= Ultima vende a 12$000 os 15 kilos.

Herva doce= Venda de 14$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa= Retalho a 4$200 um sacco.

Dito do Rio da Prata= Retalho de 4$000 um sacco.

Farinha de trigo= Deposito 18,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 20$000 a 20$500 uma barrica. A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 28$000 uma barrica.

Feijão mulatinho= Retalho a 16$000 um sacco.

Dito de cores= Retalho de 4$000 a 8$000 um sacco.

Kerosene= Retalho de 3$300 a 3$400 a lata.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas= Retalho a 7$200 7$500 uma caixa.

Manteiga franceza em barris. = Venda de 1$831 um kilo. Dita em latas, da marca Inout, retalho a 2$507 e 2$616 um kilo. Dita italiana, em latas. retalho de 2$507 a 2$616 um kilo. Dita em latas, da marca George Naux, retalho de 2$507 a 2$616 um kilo. Dita em latas, da marca Dinant Alcard, retalho de 2$507 a 2$616 um kilo.

Passas finas= Venda a 8$500 uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 640 réis a 1$200 uma resma.

Pimenta da India=Retalho 1$250 um kilo.

Queijos—Retalho 3$800 um.

Phosphoros = Da marca Jonkopings, ultima venda a 2$400 uma groza. Dito da marca Nitedals, retalho de 1$600 a 2$000 uma groza. Dito da marca Wenesborg, retalho a 1$600 uma groza.

Sardinhas=Retalho 320 e 340 réis uma lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa=Ultima vendas a 13$000 os 15 kilos. Dito americano— Ultima venda de 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas= Retalho de 400 a 700 réis um maço.

Vinagres=Retalho de 80$ a 135$ uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa=Retalho de 220$ a 230$ uma pipa. Dito da Figueira=Retalho de 230$ a 240$ uma pipa. Dito do Cette, branco, = Retalho Não ha. Dito do Porto, em caixas= Retalho de 8$500 a 20$ uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata= Deposito 30,000 arbas =Retalho 6$800 a 7$800 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de janeiro de 1884

ALFANDEGA=De 2 a 25	1,123:934$461
Idem de 26	27:630$526
	1,151:564$987
RECEBEDORIA=De 2 a 25	44:529$650
Idem de 26	2:735$209
	47:264$859
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 25	188:338$752
Idem de 26	5:064$868
	193:403$620
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 25	1:987$213
Idem de 26	$
	1:986$213

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 25 de janeiro de 1884
Para o exterior

— No vapor ingles *Author*, carregou:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 389 saccas com 38,166 kilos de algodão.

— No vaper ingles *Orator*, carregou:
Para Liverpool, A. Labille 100 saccas com 9,162 kilos de algodão; J. B. Boxwell 650 ditas com 47,161 ditos de dito; Borstelmann & C. 500 fardos com 36,864 ditos de dito; A. Bahia 220 saccas com 16,312 ditos de dito.

— No vapor ingles *Tagus*, carregou:
Para Londres, Amorim Irmãos & C. 1 caixa com 15 kilos de doce.

— No lúgar inglez *Clutha*, carregou:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 33 saccos com 2,475 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Jane K*, carregou:
Para o Canal, H. Burle & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Esdra*, carregou:
Para New-York, J. S. Lago & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Taylor D.*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Leongetone*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou:
Para Lisboa, A. J. Gomes 50 saccas com 3,988 1|2 kilos de algodão; B. B. Lins Wanderley 414 couros salgados com 5,366 kilos.

— Na barca portugueza *Conceição de Maria*, carregou:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 222 couros salgados com 3,384 kilos.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; A. Fradique 550 volumes com 46,270 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marianinha*, carregou:
Para Pelotas, J. M. Guimarães 1,500 cocos fructa.

— No patacho hespanhol *Pedro*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 29,451 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Sagterlan*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 550 volumes com 50,850 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, L. Lima 24 saccos com 1,196 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Aracaty, Aguiar Junior 2 barricas com 153 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:
Para Bahia, P. Alves & C. 20 barricas com 1,400 kilos de assucar branco.

Para Penedo, J. S. da Costa Moreira 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Apody*, carregou:
Para Mossoró, J. J. da Silva Campos 15 barris com 1,200 litros de aguardente; Aguiar Junior 16 barricas com 1,148 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 26 do corrente

Buenos-Ayres—26 dias, lúgre inglez *Emma Crool*, de 296 toneladas, capitão S. Wovd, equipagem 8, em lastro; a Lidstone & C.

Havana—42 dias, patacho hespanhol *Pedro Maristany*, de 282 toneladas, capitão Pedro Maristany, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool por S. Vicente—21 dias, vapor inglez *Memling*, de 632 toneladas, commandante Thomaz Holt, equipagem 26, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Terra-Nova—31 dias, lúgre inglez *Susan*, de 187 toneladas, capitão Thomaz Buea, equipagem 8, 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos por escalas—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Thomaz, carga varios generos.

Canal—Lúgre inglez *Eldra*. capitão R. Willer, carga assucar.

Antilhas—Patacho inglez *Lady Mary*, capitão William Blaker, em lastro.

Bahia por escalas—Vapor nacional *Jacuhype*. commandante José H. da Silva, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Memling	da Europa	hoje
Pernambuco	do sul	hoje
Tagus	do sul	a 29
S. Feliz	da Bahia	a 29
Reliance	do sul	a 31
	FEVEREIRO	
Ceará	do norte	a 3
Advance	de New-port-Neus	a 4
Amazone	da Europa	a 4
Merchant	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 6
Ville de Ceará	da Europa	a 7
Neva	da Europa	a 9
La Plata	do sul	a 14
Britannia	do Pacifico	a 14
Bahia	do sul	a 16
Galicia	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Tamar	da Europa	a 25
Mondego	do sul	a 29

Para colher tão lisongeiro resultado o director do Collegio Meira não regateou esforços, nem sacrificios; pois que aulas houveram, como a de inglez, que tiveram dous professores simultaneamente — o distincto brasileiro Dr. Gabriel Henrique de Araujo, e o notavel professor inglez Mr. James Fanstone, que continua a leccionar.

As aulas deste estabelecimento estão abertas desde o dia 8 do corrente.

Recife, 11 de janeiro de 1884.

O director

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Rua da Imperatriz n. 63.

EDITAES

Edital n. 616

Acha-se marcado o prazo de 40 dias, contados desta data, para o accesso da cadeira primaria do sexo feminino de Nazareth, de 2ª entrancia, vaga pelo fallecimento da professora Antonia Faustina de Barros.

As professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos, por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 22 de janeiro de 1884.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber que tendo fallecido n'esta cidade intestado e sem herdeiros presentes, José do Valle, e correndo por este juizo a arrecadação de seu espolio, pelo presente são chamados os seus herdeiros e successores para se habilitaram a herança na fórma da lei.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 29 de dezembro de 1883.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 617

Acha-se marcado o prazo de 60 dias, contados de 14 do corrente, para a professora Grata Candida de Alcantara Couto, assumir o exercicio da cadeira do sexo feminino da Barra de Serinhãem, para a qual foi removida da de Goyanninha, por portaria daquella data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 22 de janeiro de 1884.—O secretario,

Pergentino S. de A. Galvão.

Edital n. 33

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 29 do corrente mez serão vendidas em leilão nos trapiches Conceição 100 saccos com milho em máo estado, vindos da Ilha de Fernando de Noronha.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1884. O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

— Na secretaria da Santa Casa arrendam-se por um a tres annos, os seguintes predios:

Rua do Marquez do Herval	
Sobrado n. 9	800$000
Dito n. 11	800$000
Rua Imperial	
Casa n. 127	$
Rua da Madre de Deus	
Casa n. 6	380$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 9	200$000
Rua da Sensala-velha	
Loja n. 134	200$000
Rua da Palma	
Casa n. 34	600$000

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda e de conformidade com a ordem do tribunal do Thesouro Nacional, sob n. 100, de 7 de maio de 1883, que manda aforar as terras do extincto aldeamento da Escada, comprehendidas dentro dos limites das que foram incorporadas nos proprios nacionaes, se convida a todos os que se acharem na posse de ditas terras e pretenderem aforar as porções de que estão de posse a solicitarem os seus titulos no praso de 60 dias, a contar desta data, correndo por conta dos pretendentes as despezas da medição e titulo sujeitos a pena aquelles que o não solicitarem.

Terras que se acham dentro dos limites das que foram incorporadas

Ruas

Barão da Escada.
Rio.
Commercio.
Meriquitas.
Viração.
Matriz.
Boa-Vista.
Barra.
Flores.
Curral.
Alegria.
Cemiterio.
Cuxixo.
Goiabeira.
Jaqueira.

Sitios

Bom Gosto, do capitão Fabio Velloso Freire.
Dos herdeiros de Francisco José da Silva Santos, entre o engenho Muricy e João Francisco da Costa Campos.
De Francisco do Valle entre Carrapim e Luiz José da Silva Guimarães.
Goiabeira de Adriana Maria da Conceição entre os engenhos Sapucahy e Crimea.

Engenhos

Bom Sucesso dos herdeiros de Roque Ferreira da Costa.
Brinco e Criméa dos mesmos.
Muricy dos herdeiros de Mathias de Albuquerque Mello.
Camaçari, parte dos herdeiros de Roque Ferreira da Costa.
Piauhira, parte dos mesmos.
Alegria, parte de José Sancho Bezerra Cavalcante.
Capricho, parte dos herdeiros do Barão da Escada.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de janeiro de 1884.

O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

A Camara Municipal desta cidade, em virtude do art. 8º do tit. 2º das posturas municipaes de 26 de junho de 1873, manda publicar a lista abaixo transcripta, dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, dentistas e assistentes, que compriram aquelle citado artigo.

Paço da Camara Municipal do Recife, 21 de janeiro de 1884.—José Candido de Moraes, presidente.—Pedro Guadiano de Rafis e Silva, secretario.

Medicos

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, natural desta provincia, morador em Ponte de Uchoa.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, natural desta provincia, morador a rua Velha n. 8.

Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, natural desta provincia, morador a rua Coronel Suassuna n. 278.

Dr. Augusto Serafim da Silva, natural desta provincia, morador a rua da Imperatriz n. 17.

Dr. Adrião Luiz Teixeira da Silva, natural do Ceará, morador a rua Larga do Rosario n. 36.

Dr. Cosme de Sá Pereira, natural de Pernambuco, morador na Magdalena.

Dr. Carlos de Bittencourt, natural de Portugal, morador a rua do Marquez de Olinda n. 34.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho, natural de Pernambuco, morador em Santo Amaro das Salinas.

Dr. Estanislão Emilio de Brito, natural da Bahia, morador a travessa da rua Gervasio Pires n. 7.

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, natural de Pernambuco, morador a rua Larga do Rosario n. 50.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, natural desta provincia, morador no Pateo de S. Pedro n. 12.

Dr. Francisco de Paula Soares, natural da Bahia, morador a rua da Aurora n. 123.

Dr. João Baptista de Mello Gomes, natural desta provincia, morador a rua do Imperador n. 54 2º andar.

João da Silva Ramos, natural de Pernambuco, morador a rua do Lima n. 25.

Dr. João José Pinto, natural desta provincia, morador a rua da Soledade.

Dr. José Felix da Cunha Menezes, natural da Bahia, morador a rua da Aurora n. 51.

Dr. José de Miranda Curio, natural desta provincia, morador a rua de Marcilio Dias n. 93.

Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa, natural da Bahia, morador a rua do Marquez do Herval n. 4.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, natural da Bahia, morador a rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, natural desta provincia, consultorio a rua do Bom Jesus n. 45 2º andar.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, natural do Piauhy, morador na Ponte de Uchoa.

Dr. Miguel Adelino Themudo Lessa, natural desta provincia, morador a rua do Cabagá n. 16.

Dr. Teixeira de Souza, morador a rua do Barão da Victoria n. 51.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, natural desta provincia, morador na Jaqueira, freguezia da Graça.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, natural da Bahia, morador a rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Simões Barbosa, natural desta provincia, morador na cidade de Olinda.

Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, natural desta provincia, morador a rua da Aurora n. 13.

Cirurgiões

Antonio José Ferreira Alves, natural de Portugal, morador a rua do Duque de Caxias n. 18 1º andar.

Dentistas

Numa Pompilio, natural do Ceará, morador a rua do Barão da Victoria n. 54.

Thomaz Espiuca, natural de Portugal morador a rua Larga do Rosario n. 20.

Pharmaceuticos

Alfredo José Ferreira, natural desta provincia, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Agostinho José Soares, natural de Portugal, ao pateo do Carmo n. 8.

Antonio Maria Marques Ferreira, natural de Portugal, á praça do Conde d'Eu n. 19.

Antonio José de Abreu Ribeiro, natural desta provincia, á rua do Imperador n. 44.

Bartholomeu & C., natural desta provincia, á rua Larga do Rozario n. 34.

Francisco Floro Leal, natural desta provincia, á rua Marquez de Olinda n. 61.

Faria, Sobrinho & C., natural desta provincia á rua Marques de Olinda n. 41.

Graciliano Octavio da Cruz Martins, natural desta provincia, á rua Daque de Caxias n. 89.

Henrique Jansen, natural desta provincia, á rua da Imperatriz ns. 69 a 71.

Hermes de Souza Pereira, natural da Bahia, á rua Marquez de Olinda n. 27.

José da Cruz Santos, natural desta provincia, na Pharmacia Militar.

José Braz da Conceição Silva, natural da Bahia, á rua do Visconde de Inhauma n. 62.

João Facundo de Castro Menezes, natural do Ceará, á rua Marcilio Dias n. 139.

Joaquim Rodrigues das Cotias, natural do Ceará, á rua Visconde de Inhauma n. 48.

Luiz Ignacio de Andrade Lima, natural desta provincia, á rua do Cabugá n. 11.

Pedro Aureliano da Cruz Muniz, natural desta provincia, á rua do Bom Jesus n. 26.

Theodoro Vieira do Couto, natural da Bahia, á rua dos Pires, Pharmacia da Enfermaria Militar.

Assistentes

Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira natural desta provincia, á rua da Santa Cruz n. 28.

Carlota de Araujo Lôbo, natural desta provincia, á rua Marquez de Olinda n. 53.

Emilia Carolina da Cunha Costa, natural desta provincia, á rua da Viração n. 7.

Felicia da Conceição Oliveira, natural desta provincia, á rua da Roda n. 27.

Idalina Claudina Leite das Trevas, natural desta provincia, á travessa de S. José de Riba-Mar n. 29.

Firmina Merencia de Carneiro, natural desta provincia, á rua das Larangeiras n. 8.

Maria Claudina Pereira, natural desta provincia, á rua de Marcilio Dias n. 56.

Maria Lima de Castro e Silva, natural desta provincia, á rua Velha n. 83.

Maria Soares Ferreira, natural desta provincia, á rua da Assumpção n. 62.

Maria da Paz Ramos Chaves, natural desta provincia, Santo Amaro n. 20.

Mathilde da Espirito-Santo e Silva, natural desta provincia, á rua da Roda n. 35.

Raymunda Nonata dos Prazeres, natural desta provincia, á rua do Coronel Suassuna n. 47.

Companhia de Santa Thereza de illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda paga-se o decimo dividendo desta empreza na razão de 6 0/0, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o dia 26 do corrente, e d'alli por diante nos dias de sabbado as mesmas horas.

L. J. de Miranda,

Gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão em praça, peranto esta repartição, no dia 5 do mez vindouro, ao meio dia, os reparos da ponte dos Arrombados, em Duarte Coelho, orçados em 1:270$400.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 23 de dezembro de 1883.

O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

IRMANDADE DO Divino Espirito Santo

Bazar de prendas

Com a 8ª loteria

Impreterivelmente com a oitava loteria da provincia, que extrahir-se-ha terça feira 29 do corrente, terá lugar a distribuição das ricas prendas, o que se confirma confiando-se na valfosa coadjuvação dos carissimos irmãos e mais devotos.

O escrivão,

Manoel Felippe de Souza.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Exm. Sr. Dr. director interino, faço publico que no dia 28 do corrente (por ser o antecedente domingo) começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 8 de fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. Dr. director interino.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de geographia e historia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim de julho, e tódas as aulas serão abertas no dia 4 de fevereiro proximo vindouro (por ser domingo o antecedente) de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Latim, de 1 ás 3 horas, na segunda sala.
Francez, das 2 ás 3, na terceira sala.
Inglez, das 3 ás 4, na segunda sala.
Portuguez, das 3 ás 4, na primeira sala.
Geographia e historia, de 1 ás 2, na primeira sala.
Geometria e arithmetica, de 1 ás 2, na terceira sala.
Philosophia, de 1 ás 2, na quarta sala.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de janeiro de 1884.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Sociedade Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente do conselho, são convidados todos os socios desta associação a se reunirem na séde social quinta feira 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de eleger-se o thesoureiro e 2º secretario da directoria. Recife, 27 de janeiro de 1884.—O 1º secretario,

Albino de Souza Azevedo.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 16 de fevereiro proximo vindouro.

7017	7126	7133	7134	7135	7138	7143
7245	7146	7148	7161	7162	7176	7188
7192	7193	7197	7209	7219	7236	7245
7257	7264	7269	7275	7277	7281	7283
7284	7286	7294	7295	7303	7304	7313
7315	7317	7319	7326	7327	7330	7335
7345	7361	7365	7370	7372	7381	7383
7385	7386	7388	7392	7393	7394	7395
7398	7400	7401	7402	7406	7407	7410
7411	7412	7417	7427	7428	7434	7436
7438	7440	7441	7447	7452	7456	7471
7476	7477	7478	7485	7485	7487	7490
7492	7496	7499	7504	7505	7507	7610
7512	7515	7517	7518	7520	7521	7523
7530	7534	7538	7539	7541	7643	7546
7547	7548	7549	7552	7553	7556	7558
7559	7560	7561	7566	7570	7571	7573
6574	7575	7576	7577	7578	7580	7581
7584	7585	7586	7587	7588	7589	7590
7591	7592	7593	7594	7602	7603	7605
7606	7611	7614	7619	7626	7627	7628
7630	7631	7637	7643	7644	7648	7653
7654	7655	7661	7664	7665	7673	7696
7707	7709	7712	7715	7717	7720	7722
7723	7725	7729	7730	7733	7734	7746
7752	7754	7755	7764	7766	7774	7775
7779	7785	7787	7790	7791	7792	7797
7802	7803	7808	7809	7812	7815	7817
7821	7827	7837	7840	7842	7852	7853
7855	7860	7865	7868	7870	7871	7875
7877	7879	7880	7881	7887	7889	7897
7898	7899	7900	7901	7902	7903	7910
7913	7919					

Recife, 23 de janeiro d 1884.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Sociedade Recreativa Juventude

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido a todos os Srs. socios á se reunirem na séde social, domingo, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria se eleger a commissão de contas e 2 secretario.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 23 de janeiro de 1884.

Antonio de Carvalho,

1º secretario.

Indemnisadora

Esta companhia de seguros paga no seu escriptorio o 15º dividendo na razão de 35$000 por acção, relativo ao segundo semestre findo em 31 de dezembro proximo passado. Recife, 25 de janeiro de 84.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermilio Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne,

Engenheiro gerente.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO—11.

COMPANHIA AMPHITRITE DE

Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça po Corpo Santo—N.

THEATRO SANTA ISABEL

ILLUSIONIST COMPANY

Da qual é exclusivamente director e proprietario

E. PATRISIO DE CASTIGLIONE

HOJE

DOMINGO, 27 de janeiro de 1884

A'S 8 HORAS DA NOITE

Novos prodigios do incansavel e assombroso

JAP-OF-JAPS

(D'alvini's)

Novos jogos orientaes, os mesmos que tendo dado lugar que a imprensa e o povo de ambos os mundos o haja proclamado como primeiro artista no seu genero.

Executará esta noite suas mais extraordinarias experiencias.

Pela primeira vez n'esta cidade

D'ALVINI'S ALBUM

Escolhida sorte de prestidigitação, inventada e executada somente por

JAP of JAPS

Toma parte n'esta extraordinaria representação a famosa

MISS KARA

e o menino prodigioso **TOM-O-KITCHI.**

ULTIMA REPRESENTAÇAO DOS

EVOCAÇÃO ULTIMA

ULTIMA EVOCAÇÃO

ESPECTROS

VIVOS E IMPALPAVEIS

Ultima exhibição do grandioso

KALEIDOSCOPIO

Vistas novas e cromatropos Inglezes e Chinezes, do professor Roberston, de Londres.

PREÇOS

Camarote de 1ª classe	10$000	Cadeiras de 2ª classe	2$000
» de 2ª »	12$000	Platéa	1$000
» de 3ª »	8$000	Galeria	2$000
» de 4ª »	4$000	Paraizo	$500
Cadeira de 1ª »	3$000		

Começará o espectaculo ás 8 da noite e terminará ás 10 3/4.

Haverá trem até Apipucos e bonds para todas as linhas.

TERÇA-FEIRA. 29 DE JANEIRO

BENEFICIO DA ENGLISH VELOCIPEDIST

MISS KARA

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.; á rua do Commercio n. 5.

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez «Nova União»

Recebe carga a frete modico para os portos acima; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO — 44

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

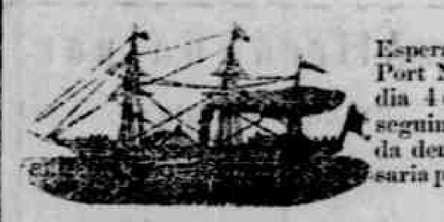
Reliance

E' esperados dos portos do sul no dia 31 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O PAQUETE A VAPOR

Advance



Espera-se de New Port News até o dia 4 de fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Sadiha	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	..	4	.
»	Vigo	27	.	.
»	Lisbôa	29	.	13
»	S. Vicente	*	*	19
»	Pernambuco	10	19	26
»	Maceió	11	..	..
»	Bahia	12	..	27
»	Rio de Janeiro	15	25	30
»	Santos	..	27	2
»	Montevidéo	21	2	.
»	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos Ayres	5	15	.
»	Montevidéo	6	17	.
»	Santos	.	..	6
»	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
»	Maceió	.	28	.
»	Pernambuco	.	29	14
»	S. Vicente	.	*	20
»	Lisboa	.	11	26
»	Vigo	.	13	.
»	Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

S. Felix

Commandante José Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 29 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

SÃO SEUS AGENTES:

Companhia Aliança, na Bahia.
« Perseverança, no Rio Grande do Sul.

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, ontevidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:

Companhia Aliança e Perseverança

THEATRO SANTA ANNA

N. 38—Rua 24 de Maio N. 38

Grandes novidades nas noites de

Sabbado 27 e domingo 28

Subirá em scena a muito applaudida opereta campestre intitulada

VAMOS AOS CAMPOS

Indo tambem uma scena comica pelo Sr. Antonio do Livramento.

Principiará a hora do costume.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Ceará

E' esperado da Europa até o dia 7 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42

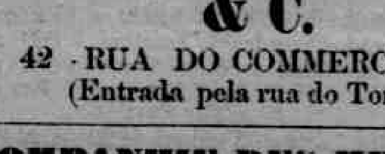
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Amazone



Espera-se da Europa até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Maceió

Segue no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

Quarta-feira 30 do corrente deve ter lugar, ás 11 horas em ponto o leilão do brigue norueguense *Amalia*, com todos os seus pertences tal qual se acha ancorado neste porto.

Ao meio dia, em continuação e no escriptorio do mesmo agente o de differentes fazendos avariadas.

Quinta-feira 31 o de 45 traves e 15 pedras de Lisboa, que fazem parte dos bens da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Grande leilão

De moveis, louças, vidros, crystaes e electro-plate

Terça-feira, 29 do corrente

ÁS 11 HORAS

No segundo andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 25

Constando: de 1 mobilia de jacarandá massiço a Luiz XV, com tampo de pedra, 2 espelhos com molduras douradas, 2 pares de jarros, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 1 tapete para sofá, 1 caixa de musica [completamente nova, 1 cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 cabide de columnas, 1 tapete, 1 relogio de mesa, 1 toillet com tampo de pedra, 1 marquezão largo, 1 meia-commoda, 1 cabide de parede, 2 banquinhas, 1 cama americana para menino, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão

estreito, 5 cadeiras de junco, 1 lavatorio de amarello com jarro e bacia, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador com pedra, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 quartinheira, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 mobilia de páo carga intalhada, com tampo de pedra, 1 quadro, 1 machina de costura, 1 apparelho de louça pó de pedra, para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, galheteiro, bandejas, mesa para cozinha, jarras, trem de cozinha e outros objectos de uso domestico.

O agente Gusmão competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis por terem pouco uso.

Em continuação o mesmo agente alugará o referido sobrado, pois se acha limpo, tem agua encanada e commodos para grande familia.

Carmo e Silva

plenamente autorisado por um respeitavel negociante (conhecido), que se retira para a Europa

Fará leilão

No 2º andar do sobrado n. 31 á rua de Marcilio Dias

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Havendo

Trens de cozinha, um lote de louças para almoço e para jantar, candieiros á gaz, mesas de amarello, uma cama de ferro, um cabide, dous consolos de amarello, um toilette de jacarandá, um espelho grande de dito, dous ditos dourados, uma cama de jacarandá e uma importante mobilia de dito composta de duas cadeiras de balanço, quatro ditas de braços, doze ditas de guarnição, dous consolos com pedra e um sofá, uma mesa redonda com pedra, etc., além de outros objectos do uso domestico.

Quarta-feira 30 do corrente

Leilão

Do brigue norueguense « Amalia » de 226 toneladas inglezas.

Quarta-feira 30 de janeiro

Na sala de entrada da Associação Commercial AS 11 HORAS.

Jens A. Jensen, capitão do brigue norueguense *Amalia*, que encalhou ao norte de Olinda, na sua ultima viagem de New Port para este porto, fará leilão com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia e authorisação do Sr. consul da Suecia e Noruega, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, vergas, mastaréos, velas, ancoras, correntes, batelão, pharoes, businas, botes e mais objectos pertencentes ao dito brigue tal qual se acha ancorado neste porto, junto a barcaça de crena do Sr. Visconde do Livramento.

O leilão terá lugar ás 11 horas em frente da Associação Commercial.

Os pretendentes podem desde já examinar dito brigue, bem como o inventario existente em o escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos, cofre, carteira e mais utensilios da taverna da rua Estreita do Rosario n. 40, garantindo-se a casa ao comprador da armação.

Quinta-feira 31 do corrente

A's 10 e 1/2 horas em ponto

Leilão

de 15 lages de Lisboa para calçadas, 16 traves de 6 metros e 20 centimetros, 29 ditas de 7 metros e 5 centimetros, madeira de boa qualidade, pertencente á massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

Quinta-feira 31 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No caixão da casa de esquina da travessa de S. João, junto á casa n. 41 da mesma rua, tudo pertencente á mesma massa.

Leilão de fazendas avariadas

Quarta-feira 30 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

Trabalho e preço sem competencia

Zacharias Francisco dos Santos, antigo confeiteiro d'esta praça, julga de seu dever dar sciencia a todos os seus freguezes, que transferio a sua residencia para á rua da Viração n. 23, onde continúa com a pericia e actividade que lhe são peculiares, á satisfazer quantas encommendas lhe forem feitas concernentes a bolos e doces de todas as qualidades, inclusive geléa de goiaba e araçá, ornamentação de bandejas de gostos especiaes para casamentos ou bailes, e outras mais especiarias inherentes á sua profissão.

Outrosim, tambem se encarrega de preparar presuntos, qualquer especialidade em bolos ou doces para presentes, em maior ou menor quantidade, e, finalmente, de ir em pessoa á casa de seus freguezes para ornamentar mesas, desde que sejam compostas de iguarias por elle feitas; promettendo ser modico no preço, prompto no trato, diligente no trabalho e esmerado em sua perfeição.

— Francisca d'Albuquerque Silva Costa, professora de musica, piano, e canto, faz sciente que mudou sua residencia para o Passo da Patria ou Largo da Detenção n. 19, casa de azulejo, com portão de ferro, para onde se devem dirigir os pais de familia e as pessoas que quizerem se utilisar de seu magisterio. Continúa a leccionar em sua residencia, em casas particulares, collegios e nos arrabaldes, por ter conducção propria.

Quem precisar de uma senhora para ensinar a alguma menina francez, musica e piano, dirija-se a rua do Conde d'Eu n. 128, na mesma casa precisa-se de uma escrava de bôa conducta, que saiba lavar muito bem roupa de homem e de senhora, e que tambem venda na rua.

Para illuminações de festejos

Balõesinhos de papel de cores para varandas, ruas, praças e jardins, por preços sem competencia, e ainda desconta-se de 10 á 20 % conforme a porção; na rua Nova n. 16.

— Na engenhoca de Bemfica, rua Real da Torre n. 23 ou 21, se precisa de um homem que entenda de trabalho de sitio e que dê fiador de sua conducta

— Precisa-se de uma moça para cozer e engommar, e de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do n. 39 e o segundo andar de n. 51 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia; na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Bom Jesus n. 16, segundo andar.

— Idalina de Souza Moutinho, retirando-se para o Rio de Janeiro, despede-se por este meio de todas as suas amigas, e pede desculpa de não o fazer pessoalmente, e declara que deixa nesta cidade como seu procurador, encarregado de todos os seus negocios o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, ficando sem effeito uma procuração que passou a seu filho Frederico Pereira Moutinho e ao Sr. Roque Jacintho de Oliveira e Souza.

Recife, 24 de janeiro de 1884.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua da Palma n. 20.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para engommar; na rua do Marquez de Olinda n. 51, segundo andar.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Precisa-se de um criado; na rua do Apollo numero 2.

— Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro; na rua da Senzala-nova n. 24, hotel.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 14 á rua do Barão da Victoria, a 50$000 mensaes, dando fiador a contento.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa: na rua do Barão de S. Borja n. 15.

— A professora publica de instrucção primaria do sexo masculino da 4ª cadeira de Santo Antonio; avisa aos respeitaveis pais de familia que acha-se sua aula aberta na rua da Roda n. 7, 2º andar.

— Aluga-se por quatro annos uma casa e sitio na estrada do Pombal, a qual é situada em lugar saudavel e muito apropriada para residencia de estrangeiros, tem excellentes accommodações para uma familia regular, e se acha asseiada, tem gaz e um pequeno jardim, e o sitio uma pequena baixa de capim; á tratar na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite e outra para cosinhar e lavar; no largo do Paraizo n. 14.

Precisa-se de duas pessoas para venderem flores e fructas; na estrada de João de Barros n. 26.

— Aluga-se uma escrava moça, para serviço interno de casa de familia: á rua Duque de Caxias n. 48.

— Aluga-se os andares terreos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, 64 á rua Direita, o 2º e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1º do de n. 16 á rua de Hortas, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o 2º e 3º do de n. 41 á rua do Rangel, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o sobrado n. 1 D na 2ª travessa da rua do Principe, e sitio n. 1 á rua da Hora no Espinheiro: á tratar na rua do Hospicio n. 32.

Aluga-se a casa

numero 34 á rua do Coronel Lamenha; á tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, que dê fiador a sua conducta: no Caminho Novo n. 91.

Antonio José Pinto Balga

Precisa-se fallar com este senhor; na rua do Coronel Suassuna n. 48, primeiro andar.

Aluga-se

uma casa nova de um andar, com bastantes commodos, agua e quintal murado, preço razoavel; a tratar na rua da Conceição n. 14.

Criado

Precisa-se de um rapaz para serviço domestico, prefere-se escravo; no largo do Paraizo n. 21.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 4, se precisa de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados.

Ama

Na rua nova de Santa Rita n. 10, segundo andar, se precisa de uma ama que saiba lavar e engommar, e de um criado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Sebo numero 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Costureira e ama

Precisa-se de duas costureiras e de uma ama: na rua larga do Rosario n. 36, 2 andar.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que desta data em diante não fará tranzacção com desconto de lettras com a firma de Tavares & C., por causa de ter apparecido uma lettra com garante da dita firma, e nem fica responsavel por garantes de dita firma. Recife, 26 de janeiro de 1884.

Tavares & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia; a tratar no Recife á rua do Bom Jesus n. 59.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 79, Boa Vista.

A casa terrea á rua da Palma n. 11.

A loja do predio n. 4 á rua do Calabouço.

A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

ATTENÇÃO

Rosalina Maria da Paixão previne ao publico que a casa n. 172 A da rua do Marquez do Herval pertence a seus filhos menores João, Adelaide e Augusto; sendo que as da rua Imperial ns. 200 D. e 200 E são propriedades da communicante, que dessas tem os competentes titulos de dominio. O annuncio da Sra. D. Felismina Ludovina da Silva, publicado no *Diario* de hontem, não tem pois a minima razão de ser. Recife, 26 de janeiro de 1884.

Club Concordia

Dienstag den 29 dieses monats beschlussfaehige Generalversammlung:

Vorlagen: aufnahme neuer mitglieder abaenderung von § 18 der Statuten Berathung ueber Localveraenderung Bildung eines Gesangvereins.

Freitag den 1 Februar findet eine gesellige unterhaltsung statt unter anwesenheit des beruehmten, gap of gaps.

Das Directerium.

Cautela sem effeito

A cautela que foi transferida para a ultima de janeiro que dava direito a um cavallo russo, muito bom andador baixo, fica sem effeito por não serem passadas as referidas cautelas. Recife, 26 de janeiro de 84.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptam-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

Transferencia

As acções entre amigos, nas quaes trata-se de um relogio de ouro patente inglez e corrente do mesmo metal, que corriam com a ultima loteria deste mez, correrão definitivamente com a setima loteria do mez de fevereiro. Recife, 25 de janeiro de 1884.

Joaquim de Barros Lins Wanderley, Anna Francisca Lins Wanderley, Rita Francisca Lins Wanderley, Maria Cesar Loureiro Wanderley e José Veriato Lins Wanderley, todos de sua familia, agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presadissima mãi, sogra e avó, Maria Francisca Lins Wanderley, e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar terça-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Belem.

Fortunata Marinha da Silva Vasconcellos

José Cornelio de Vasconcellos, Fortunata Marinha de Vasconcellos Pereira, Leopoldina Amelia de Vasconcellos Pereira e Firmino Coelho Pereira mandam celebrar missas por alma de sua presada mãi e sogra, Fortunata Maria da Silva Vasconcellos, nas igrejas de N. S. do Terço, matriz do Bonito, matriz de S. João dos Bezerros, povoado de Preguiças, matriz de Palmares e no engenho Camivouzinho, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, convidando a seus parentes e amigos para que assistam a este acto de caridade, pelo qual desde já se confessam eternamente gratos.

Professora

Precisa-se de uma senhora habilitada para leccionar o portuguez e musica em um engenho proximo a estação da Escada; a tratar das 4 horas da tarde ás 9 da noite, á rua da Saudade n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar e engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino da polvora.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.,

FRANCFORT S/MEIN

PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros de Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

REFUSER AS CONTRA FACÇÕES

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.

Dura duas vezes mais tempo.

E'muito mais rica de perfume e mais suave.

E'muito mais Fina e Delicada.

Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.

Fortalece ao Debile ao Cançado.

Cura as Dores de cabeça e os desmaios.

E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

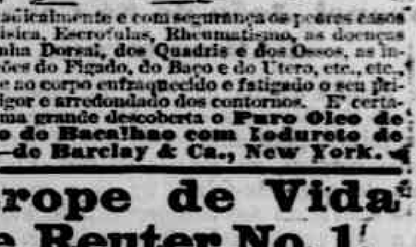
Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Pathisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado do Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

EXPOSITION UNIVle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

D'TA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

VINHO TONICO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, e cascos de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás crianças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saúde primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mãis que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á criança os elementos precisos para o seu desenvolvimeeto natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento de epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho, juntamente com o XAROPE DE JARAMACARU'.

DOSE.—Um calix antes do almoço e outro antes do jantar.

Nota.—Exija-se sempre o nome do autor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

PREÇO DE UM FRASCO 2$000—UMA DUZIA 22$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

LABORATORIO GALENO

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio, á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 4 horas da tarde. Chamados por escripto, ou pelos

NUMEROS TELEPHONICOS 79 E 99

LIVRARIA FLUMINENSE

9—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—9

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, que está habilitado a satisfazer quaesquer pedidos de livraria ou papelaria.

O proprietario, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com a EMPRESA LITTERARIA FLUMINENSE, espera continuar a merecer de seus amigos a valiosa protecção que sempre dispensaram, á Succursal da mesma Empresa n'esta cidade.

A LIVRARIA FLUMINENSE continua fornecendo todas as assignaturas que a Empresa distribuia e recebe novas assignaturas para as seguintes obras: Historia Universal, de Cesar Cantu, em volumes brochados ou encadernados; Historia Natural, por Julis de Mattos; Historia de França, por Henri Martin; Historia de Portugal, por Pinheiro Chagas; Diccionario de Geographia Universal; Moda Illustrada, Elegante, Fautoches de Madama Diabo, Bibliotheca do povo, Biographia dos homens celebres, etc., etc.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro na rua do Visconde de Goyanna n. 153 (Mondego).

Alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim

Joaquim Elias de Moura Gondim, capitão Manoel Accioli de Moura Gondim, Joaquim Orestes de Moura Gondim, João Godofredo de Moura Gondim e Thereza de Jesus Santiago Gondim, profundamente sentidos com o infausto passamento de seu prezado filho, irmão e esposo o alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim, fallecido no dia 19 do mez passado em Fernando de Noronha, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso tem de ser celebradas na igreja da Conceição dos Militares, pelas 8 horas da manhã, no dia segunda-feira 28 do corrente, e desde já summamente agradecem esse obsequio.

Coronel João de Sá Cavalcante d'Albuquerque

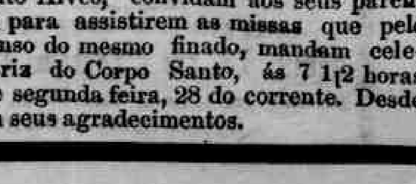
A familia e mais parentes do fallecido coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, mandam resar missas pelo anniversario do fallecimento do mesmo coronel, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas de segunda-feira, 28 do corrente, para as quaes convidam aos amigos do fallecido á assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam gratos.

D. Maria do Carmo Carneiro da Veiga Pessoa

José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, seus filhos, sogra e cunhados agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio desta cidade o enterro de sua muito presada mulher, madrasta, filha e irmã, Maria do Carmo Carneiro da Veiga Pessoa, e de novo os convidam para assistirem as missas que pretendem fazer resar em attenção e suffragio á sua alma, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo de seu passamento, nas igrejas matrizes desta cidade, Gamelleira e da Boa Vista do Recife; e desde já se confessam extremamente agradecidos por esse acto de religião e caridade. Escada, 24 de janeiro de 84.

D. Maria do Carmo Carneiro da Veiga Pessoa

Luiz Salazar da Veiga Pessoa e sua mulher, convidam aos seus amigos e aos do seu tio o Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, para assistirem uma missa que por alma de D. Maria do Carmo Carneiro da Veiga Pessoa, mandam resar na matriz do Cabo, pelas 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo de seu fallecimento; e desde já agradecem áquellas pessoas que comparecerem.



José Pinto Alves

Joaquim Pinto Alves, Anna da Costa Pinto, seus filhos e genro, Frederico Alves Pereira Pinto e Anna Pinto Bandeira de Magalhães, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido na cidade do Porto o seu presado irmão, cunhado e tio, José Pinto Alves, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso do mesmo finado, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda feira, 28 do corrente. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capuaga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio: a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Ama

Precisa-se de uma ama na rua do Rangel n. 9, para engommar e ensaboar.

Aviso

De volta da minha viagem tenho a honra de offerecer os meus prestimos no exercicio da minha arte.

N. B. Cartas ou recados poderão ser dirigidos. Na Boa-Vista, ao Jr. Henrique Vogeley, rua da Imperatriz n. 9, no Santo Antonio, ao Sr. Victor Prealle, rua do Imperador n. 55 e no Recife á minha moradia: rua do Bom Jesus d. 18, 2º andar,

Pernambuco, 23 de janeiro de 1884.

Gustavo Wertheimer.

Ao Publico e ao Commercio

O abaixo assignado declara que o Sr. Joaquim José de Faria Machado, deixou de administrar na qualidade de socio a padaria sita á rua dos Pescadores n. 1, desde o dia 15 do corrente, e pede aos seus devedores que não paguem debito algum ao mesmo senhor Machado, e sim a pessoa autorisada pelo abaixo assignado.

Recife, 22 de janeiro de 1884.

Luiz Carlos de Souza Cardozo.

Aos senhores de engenhos

Offerece-se uma pessoa habilitada para distilar aguardente; quem delle precisar se dirija a esta typographia nos dias uteis, que lhe será apresentada, ainda mesmo para feitor.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS,
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes, provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert Boutigny

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Suces, 2, rua Poissonnière
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE
ELIXIR..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO..... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS... de Pepsina BOUDAULT
POS........ de Pepsina BOUDAULT

Paris, Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria
e em todas principaes pharmacias.

Ao publico

D. Felismina Ludovina da Silva, previne que ninguem faça negocio com as casas ns. 200 D e 200 E á rua Imperial, e 172 A á rua do Marquez de Herval, porque ditas casas pertencem ao acervo de seu finado marido Manoel do Nascimento Silva, como opportunamente será demonstrado em juizo.

Recife, 26 de janeiro de 1884.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE EM PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de **Ch. Delacre**, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE EM PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE
FRANCO M. da SILVA & C
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

Chlorose — Anemia — Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* assignatura *impressa com* tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Sñrs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa de estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas*, *empingens*, *lichen*, *herpes*, *eczema*, *comichões*, *prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

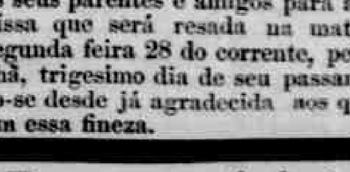
Fr. Antonio de Santa Rita

Cesario Ventura convida aos amigos e parentes de Fr. Antonio de Santa Rita, compadre e amigo distincto, para assistirem a uma missa que pelo seu repouso eterno será celebrada ás 7 horas da manhã, na igreja do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz, uma vez que no convento aque pertencia o dito finado se recusa a isso fazer devido aos incommodos do actual e respeitavel guardião o Sr. Fr. Paulino da Soledade. Esquecendo-se que o finado de que se trata fôra definidor de custodia.

Manoel José Marques Bacalhão

A actual mesa regedora da irmandade das Almas da matriz da Boa Vista, tendo de mandar resar uma missa pela alma do fallecido irmão e amigo Manoel José Marques Bacalhão, segunda feira 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na mesma igreja, 1º anniversario de seu fallecimento; convida aos parentes e amigos do mesmo a assistirem-na. Consistorio, em 24 de janeiro de 1984.—O escrivão,

João D. F. Vianna.



Baroneza de Beberibe

A familia da finada Baroneza de Beberibe convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que será resada na matriz da Boa Vista, segunda feira 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecida aos que lhe dispensarem essa fineza.

Boa acquisição

Aluga-se a loja do caes 22 de Novembro n. 58, com armação ou sem ella, muito propria para qualquer genero de negocio; a tratar na rua Primeiro de Marco n. 20 A.

Apolices provinciaes

Compra-se apolices provinciaes; no primeiro andar n. 54 á rua Duque de Caxias, das 10 horas ás 3 da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Bom Jesus n. 4.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (7ª) a sorte de 100$ em 2 meios n. 2855, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 8ª loteria a beneficio da matriz de Itambé, que se extrahirá terça-feira, 29 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 703 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1122 com a sorte de 100$000, e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (8.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Itambé, (7.ª), que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 4:000$ no n. 1862, além de outras mais e 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 7.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 8 em beneficio da matriz de Itambé que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1;000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

Pedido

Pede-se ao dono do estabelecimento onde foi entregue a 20 de dezembro proximo passado um pequeno volume (marca letreiro) MVS Timbaúba, o favor de devolvel-o para a rua do Barão da Victoria n. 1, visto não ter a pessoa para quem foi remettido, recebido tal volume.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO

Chapéos e chapelinas para homens senhoras e crianças

Os proprietarios d'este importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo e que ha de bom em:

CHAPELINAS de todas as qualidades, formatos e côres para senhora.s
CHAPÉOS de palha da Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
DITOS de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras
DITOS de setim, bordados, para baptisados.
DITOS de feltro, a marujo, para meninos.
DITOS de palha da Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
FORMAS de palha da Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
DITAS » » » » » » meninas.
PLUMAS de diversas qualidades, côres e tamanhos.
FLORES de diversas qualidades.
SETINS de todas as côres.
SEDAS » »
GAZES « »
FIVELAS de aço e tartaruga, de diversos gostos.
POMPONS de diversas qualidades e gostos.
VELLUDOS de todas as côres.
FITAS de diversas côres.

Finalmente tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B. — Os proprietarios d'este estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas. familias, promettendo deste já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam-se levar amostras á residencia das Exmas familias.

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A—RUA 1.° DE MARÇO—N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a ende se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosámente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 78 e 99

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 18.

AMA

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, para casa de familia; na rua da Aurora n. 41, primeiro andar.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

Pharmacia americana

57 — Rua Duque de Caxias — 57

Este importante estabelecimento, tendo acabado de passar por uma completa reforma, acha-se á disposição do publico desta capital a qualquer hora do dia ou da noite. Os seus proprietarios garantem não só a fiel manifestação dos medicamentos, como tambem modicidade nos preços.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Duas amas

uma para engommado e outra que compre: á tractar na rua do Sebo numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 34.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Modista

Na rua do Rangel n. 20, segundo andar, preguea-se a 20 réis o metro.

Casa e sitio

Aluga-se por preço modico a casa e sitio, situada na estrada nova de Beberibe, perto da estação da Encruzilhada. A casa tem commodos para grande familia, 3 salas, 9 quartos, 2 terraços, banho, excellente agua de beber, e o sitio está em grande parte murado; a tratar na rua do Imperador n. 42.

O crime da rua da Aurora

Romance por João B. P. Côrte Real

Assignatura na livraria franceza e outras. Depois de publicada seguir-se-hão: os Companheiros da Espada de Fogo—Magé—Rosa Morcego, perfil da Náná de Zala; o cadaver da Ilha do Pina — Recife Subterraneo — e os mysterios da Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e algum serviço interno, para familia de duas pessoas; na rua da Concordia n. 28, proximo a refinação.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na ru da Aurora n. 85, segundo andar.

Pulseira perdida

Entre á rua da Aurora e o theatro Santa Izabel, na noite de 23 do corrente, perdeu-se uma pulseira de ouro com flor no dorso, sendo que a pessoa que a trazia tomou o *bond* na esquina da rua do Lima, em Santo Amaro, e apeiou se no oitão do theatro.

Quem a tiver achado, se quizer restituil-a, pode leval-a á rua da Aurora n. 129 onde se lhe mostrará outra peça do aderedo com iguaes signaes, recompensando-se com valor igual a seu custo.

ONDE SE ACHAM

Voltas, caçoletas, cadeias e pulseiras de prata dos mais apurados gostos; é no Museu de Joias.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de muito pouca familia e sem haver menino, em Olinda, paga-se bem; a tratar na rua da Cruz ou Bom Jesus, primeiro andar n. 1, escriptorio.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar; por cima da Typographia do *Diario de Pernambuco*.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro; á tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2362 com a sorte de 200$000, o inteiro de n. 424 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Itambé, (8.ª), que se extrahirá na terça-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

VENDAS

— Vende-se a casa n. 78, a rua do Visconde de Albuquerque com quintal grande e chão proprio; a tractar no becco de Peixe Frito n. 1.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—RUA DO COMMERCIO—3

Orgão

Vende-se um orgão: no escriptorio do agente Pestana á rua do Vigario n. 12. Este lindo orgão executa as mais celebres peças de musica com toda a perfeição.

Unico leite puro garantido

Aurora n. 139

Madre de Deus m. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Magnificas lanternas a movimento

Para os festejos do carnaval

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61.

Loja do Souza.

Aos abolicionistas

Quem for sinceramente abolicionista não deve beber em suas occasiões de festa outro vinho que não seja o intitulado

Tainhas

Tainhas em salmoura, marca SS, em quartolas e barris; á venda na rua de Pedro Affonso numeros 1 e 3.

Farinha de milho

moida a vapor, de primeira, segunda e terceira qualidade a 100 rs. a libra, e da quarta a 80 rs., em arroba a 2$500; vende-se na rua do Cotovello numero 25.

Vende-se

um terreno com 98 palmos, pouco mais ou menos, de freute, contendo cinco pequenas casas de ns. 189 á 197, sito á rua Imperial (Aterro dos Afogados), muito proprio para algum estabelecimento fabril, pois tem muito fundo; á tratar na rua do Imperador, armazem de gaz de Guimarães numero 31.

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris: vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

Leite natural

(Seiva)

DE AVELOZ

(Conservado liquido sem alterar-se)

Cura radicalmente os canchroides, ulceras e feridas de qualquer natureza. Encontra-se na pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR 55.

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Brialle

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadres a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magniffca fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2—Rua do Barão da Victoria—2

Preços fixos e sem competencia.

Vinhos garantidos

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Vinho de Pasto, tinto, superior a vinho Bordeaux e que qualquer doente póde beber, por ser puro e fraco, em caixas de uma duzia de garrafas, das seguintes marcas:

Quinta do Barrosa
Quinta do Silveira
Lusitano (Menezes)

Vinho de Pasto, tinto, o mais superior que vem a este mercado, em barris de quinto e de decimo, garantindo-se que não azeda.

Vinhos finos, superiores, do Porto e da Madeira, em barris de quinto e decimos, e caixas de uma duzia de garrafas.

34 - MADRE DE DEUS - 34

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

Taverna

Vende-se a taverna sita no largo de Apipucos n. 50, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Magnificas lanternas a movimento

Para os festejos do carnaval

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61, POJA DO SOUZA.

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59—Rua do Duque de Caxias—59

Explandido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macão de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lenções, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18.$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 59

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Importante chacara

Vende-se

a grande casa sita no Caldeireiro, com as seguintes accommodações: 2 grandes salas, 6 quartos, cosinha fóra e diversos quartos para criados, 2 estribarias, cocheira, gallinheiro de ferro, etc.; o sitio é todo murado, tendo na frente gradeamento de ferro, jardim, horta, e muitas arvores de fructo, cacimba com bomba, casa para lavagem de roupa, uma importante casa para banhos com banheiro de marmore, cimento e azulejo, um grande parreiral e em terreno proprio, medindo de 600 á 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

1$000 o sacco

Farinha de mandioca avariada; no caes da Companhia Pernambucana n. 78.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(*Continuação*)

XVI

— Está melhor para você mamãi,

— Não se mostra tambem affectuoso comtigo, Henriqueta?

— Sim minha mãi.

— Raul não é mais o mesmo; assim, não preciso dizer-te a alegria que sinto com isto; sinto que se dissipam todas as minhas inquietações a respeito d'elle, e começo a tranquilisar-me quanto ao seu futuro. Tomou uma resolução de que estou encantada; tem vergonha de sua ociosidade; quer trabalhar, tornar-se util. E' muito isto, é muito bom. E' a ociosidade que deita a perder a maior parte dos rapazes. Raul, tendo uma occupação, não frequentará mais as más companhias, não fará mais extravagancias. Não é máo, reconheço-o, e considero isto uma felicidade; era apenas leviano. Soffreu as seducções da mocidade; teve falta de conselhos sensatos e de uma boa direcção. Hoje, que está percebendo que marchava por um caminho perigoso, semeado de embaraços, recua. Henriqueta estou contente com o procedimento de Raul; tambem tu deves estar satisfeita com o teu irmão.

— Certamente, cara mamãi.

— Entretanto és para elle de uma frieza... Mal lhe diriges a palavra, e reparo que elle está constrangido comtigo; elle não se atreve a fallar-te, e ha no teu olhar algo que parece paralysar os enlances da ternura de teu irmão. Dir-se-hia que lhe tens rancor; vejamos, elle te faz alguma cousa, por ventura?

— Nada, minha mãi.

— Então, Henriqueta, permitte-me que te diga que não comprehendo absolutamente os teus modos com Raul; elle mesmo, pobre rapaz, não sabe que pensar, e isto o torna inquieto, triste... Concordo que elle ficou mais reflectido, mais grave; mas a gente póde ser seria sem perder totalmente sua alegria

— Lagrimas, que não pôde conter, jorraram dos olhos da moça.

— Ainda lagrimas! exclamou a Sra. de Simaise. Henriqueta, minha filha, minha filha querida! Que tens? dize-me que tens?

As lagrimas da donzella correram com mais abundancia.

— Ah! tenho certeza d'isso agora, continuou a mãi em tom doloroso, estás me escondendo alguma cousa, e isto ha já muito tempo. Ha dentro de ti uma dor, um soffrimento secreto...

Ella approximou-se vivazmente de Henriqueta, tomou-a nos braços e proseguiu em voz caroavel.

— Então não queres mais bem á tua mãi? Falla. Se ainda queres, por que não tens mais confiança n'ella? Ainda não ha muito tempo, tu me dizias todos os teus segredinhos, a filha não tinha nada occulto para a sua mãisinha... Henriqueta, minha querida, dize-me a causa de tuas lagrimas, para que eu possa enxugal-as como outr'ora, quando eras pequenina!... Soffres, estou vendo-o, estou sentindo... Falla, minha filha, falla; peço-te, faze-me conhecer o motivo dos teus pezares. A quem confiarás então tuas maguas, se não for á tua boa mãisinha? Pois não é só em meus coração que podes desafogar as tuas dores?

A moça deixou-se cahir de joelhos, juntou as mãos, e, em voz fraca, receiosa quasi:

— Minha mãisinha querida, disse ella, desejo deixal-a.

A Sra. de Simaise poz-se de pé, como que atordoada.

— Deixar-me! exclamou ella, queres-me deixar?

— E' preciso!

— Henriqueta, para onde queres então ir?

— Para um convento.

— A mãi estremeceu e ficou horrivelmente pallida.

Para um convento! exclamou desvairada, para um convento, tú, Henriqueta de Simaise!

Sim minha mãi. De certo tempo a esta parte, eu tenho reflectido muito, e senti que devia fazer-me religiosa. Eu lhe peço, minha boa mãi, minha mãi querida, deixe-me consagrar a vida a Deus.

A baroneza ficou por um momento immovel, sem voz, com os braços pendentes. Estava aterrada.

— Minha mãi, minha boa mãi, eu lhe peço! juntou a moça em voz desfalecida.

— Henriquela, Henriqueta! exclamou a baroneza de Simaise, você não quer mais bem a sua mãi!

— Oh! minha mãi! minha mãi! gemeu a moça.

Um soluço cortou-lhe a voz.

— Mas que cousa espantosa, horrivel, passou-se então aqui?! porseguiu a baroneza com uma especie de furor; que horrivel demonio introduziu-se então em minha casa! Minha filha quer me abandonar, minha filha não quer mais bem a sua mãi!

Ella ficou um momento silenciosa, offegante, com os olhos desvairados, fitos em sua filha, que permanecia de joelhos.

— Henriqueta! Henriqueta! continuou ella com vehemencia, deves-me uma explicação; é preciso que tua mãi conheça a razão que te leva a tomar uma determinação d'estas.

— Em nome de Deus, minha mãi, não me interrogue! exclamou a moça.

Escondeu as faces nas mãos.

A Sra. de Simaise, fóra de si, sentiu que um arrepio corria-lhe pelos membros.

— Filha desgraçada! exclamou ella, mas então não vês que, recusando responder-me, permittes-me que supponha as cousas mais terriveis?

Henriqueta soltou um gemido.

Com um movimento brusco, febril, sua mãi afastou-lhe as mãos e obrigou-a a levantar a cabeça.

— Anda, disse ella, olha-me de frente, bem de frente, com os olhos nos meus!

— Oh! mamãi, mamãi, fallou Henriqueta com um accento doloroso, então duvidas de tua filha?

— Não, não duvido, respondeu vivamente a Sr. de Simaise; como outr'ora, leio em teus olhos, e teu olhar reflecte sempre a pureza de tua alma! Mas porque não queres responder á tua mãi?

Henriqueta permaneceu silenciosa.

— E acreditas, continuou a baroneza, que hei de consentir em separar-me de ti?

— Mamãi, replicou a moça, para a minha tranquilidade, para a minha felicidade, esta separação, por mais cruel que seja, é necessaria.

Para tua tranquilidade, para tua felicidade?! murmurou a Sra. de Simaise.

— Sim, minha mãi.

— Ah! ingrata, ingrata!

— Mas bem sabe que lhe quero muito bem.

— Fallas em tua felicidade; e a minha, Henriqueta, a minha?! Ah! minha filha, minha filha, você tem uma maneira muito singular de querer bem a sua mãi! Mas não, não, é impossivel o que queres fazer: isto é exaltação, é um accesso de fanatismo de creança doente.

— Minha mãi querida, escute-me: a você, que tanto me tem amado. não quero mentir: não é por vocação que quero fazer-me religiosa; mas porque tenho necessidade de orar, de exilar-me do mundo. Acredite-me, minha mãi, eu não posso ser feliz, não posso viver senão consagrando-me a Deus, entregando-me toda ás praticas da religião.

— E é só ahi que enxergas o teu dever? Depois de ter sido a mais desgraçada das esposas, queres que eu seja a mais desgraçada das mais?! Parti, eu fiz, sem franqueza, todos os sacrificios, e eis a minha recompensa!... Minha vida estava despedaçada, diante do teu berço eu hauri a força da abenegação e do devotamento; não tendo mais nada que esperar para mim, eu esperei para ti; eu tinha uma nova tarefa a realisar; trabalhar na obra da tua felicidade. Sabes como te eduquei, sabes se te votei toda a ternura que póde conter o coração de uma mãi... E' ao lado de tantas chagas sangrentas feitas em meu coração, és tu, minha filha, a filha de minha alma, a minha ultima esperança, és tu quem abre em meu coração dilacerado uma nova chaga mais terrivel ainda que todas os outras!... Teu irmão não me pertence, bem o sabes; só tenho a ti, a ti... e queres me abandonar! Ah! é o mesmo que se me dissesses: não preciso mais de ti, agora, pobre mulher, podes morrer!

— Oh! disse a moça curvando-se até o chão.

— Ah! continuou a Sra. de Simaise em voz oppressa, julgava encontrar mais reconhecimento no coração de meu filho. E' mal feito o que você quer fazer; sim, Henriqueta, é muito mal feito.

E a pobre mãi irrompeu em soluços.

Henriqueta foi de joelhos até onde estava a baroneza, tomou-lhe as mãos e cobrio-as de lagrimas e de beijos.

Depois de um momento de doloroso silencio, a Sra. de Simaise proseguio em voz lenta e grave:

— Henriqueta, de que é que sentes falta aqui? Que pódes ter a desejar?

— Ora, nada, minha mãi querida, nada.

— Henriqueta, quasi sempre quando uma donzella de nossa ordem, bella como tu, retira-se para um claustro, é que está com a alma desesperada.

A moça estremeceu.

— Henriqueta, preseguio a baroneza, muitas vezes tambem quando uma moça bella e ternamente amada por sua mãi, como tu, pensa em enterrar-se entre os muros sombrios de um claustro, é que ha no seu coração uma ferida incuravel, um amor infeliz, sem esperança!

— Minha mãi! exclamou a moça.

— Se amas alguem Henriqueta, porque não o has de dizer a tua mãi? Quando penso na tua felicidade, pensas que não te vejo como a joven esposa radiante e amada de um rapaz bom e leal, a quem tenhas dado o teu coração? Acaso não te vejo mãi por tua vez, inclinada, com os olhos fulgentes, arroubada, sobre o berço de uma creança rosada adormecida? Henriqueta, minha filha, se amas alguem declara-me. Estou prompta a abrir-lhe os braços, a aquelle a quem amas!... E' pobre talvez, de familia obscura... Ah! que importa isto! Não é nos salões dourados que se encontram os melhores homens; póde-se achar homens bons sob o tecto de uma choupana! Henriqueta, não sou d'essas mulheres que consideram a pobreza como um vicio; tens o direito de escolher teu noivo; a metade de quanto possuo pertence-te.

— Não amo a ninguem, minha mãi, não amo ninguem! exclamou a moça com voz desesperada.

— Ah! o tom em que fallas desmente as tuas palavras.

— Não quero amar, minha mãi, não quero amar. Quero ser freira, quero ir para o convento.

A infeliz moça torcia convulsivamente os braços.

N'este momento bateram na porta do salão.

Henriqueta levantou-se apressadamente.

A baroneza passou rapidamente o lenço pelo rosto, e foi abrir a porta, dando assim tempo á filha para acalmar-se.

— Sra. baroneza, disse o criado, é uma pessoa bem vestida, um estrangeiro, que pede para fallar á Sra. baroneza.

— Mas...

— Tracta-se, ao que elle me disse, de um negocio muito importante.

— Elle disse como chama-se?

— Chama-se o Sr. Lagarde.

— Este nome é inteiramente desconhecido.

— Cara mãi, disse Henriqueta, deixo-a emquanto recebe a visita, e subo para o meu quarto.

A mãi volveu para a filha um olhar ardente de ternura, e disse-lhe:

— Vai, minha filha, logo de noite ou amanhã de manhã conversaremos outra vez.

Henriqueta sahio.

— Manda entrar o Sr. Lagarde, disse a baroneza ao criado.

XVII

Apenas introduzio a visita no salão, o criado fechou a porta.

O Sr. Lagarde estava vestido com muita elegancia e conservava o chapéo na mão. Inclinou-se respeitosamente diante da condessa, depois ficaram por um instante immoveis, silenciosos um diante do outro, olhando-se.

Havia no olhar da visita uma mescla de curiosidade e de compaixão; o da Sra. de Simaise mostrava-se admirado e revelava uma inquietação vaga.

— Tenha a bondade de sentar-se, disse ella, indicando uma poltrona ao visitante e sentando-se tambem.

O Sr. Lagarde poz o chapéo no velador e tomou lugar na poltrona.

— Estou ouvindo, proseguio a baroneza; disseram-me que o Sr. me procurava por causa de negocio muito importante.

— De importancia capital, Sra. baroneza; a senhora convencer-se-ha d'isto quando eu lhe tiver dito do que se tracta.

— Acaso este negocio interessa algum dos meus? perguntou a baroneza, cuja voz tremeu ligeiramente.

— Interessa a senhora e aos seus, minha senhora, mas ou menos directamente.

— Pois falle, senhor, estou prompta a ouvil-o.

— Comprehendo sua impaciencia, Sra. baroneza; todavia, antes de dar-lhe a conhecer o fim da minha visita, tenho necessidade de certas informações que sómente a senhora pode-me dar. Se o permitte, Sra. baroneza, faremos os dous, uma excursão em sua vida privada.

A Sra. de Simaise deu um pulo na cadeira, e o rubor subio-lhe ás faces.

— Na verdade, senhor, exclamou ella com calma e dignidade, estou em duvida se ouvi bem!

— Sim, Sra. baroneza, a senhora ouvio bem; mas, eu lh'o peço, não se offenda nem se amedronte: dentro em pouco terei algumas explicações a dar-lhe; desejo saber se poderá me corresponder.

— Tudo isto é muito bom, senhor: mas arroga-se um direito que não lhe posso reconhecer; o senhor apresenta-se em minha casa com ares de um juiz de instrucção, ameaçando-me com um interrogatorio. Emfim, não tenho a honra de conhecel-o.

— E' verdade qne a Sra. baroneza de Simaise vê-me hoje pela primeira vez; o criado que me annunciou ha de ter dito meu nome; eu me chamo Lagarde.

— Por mais que procure em minhas reminiscencias mais antigas, o nome do senhor me é desconhecido.

— Se eu tivesse necessidade de quem me abonasse, Sra. baroneza, eu poderia invocar o nome do velho capitão Jacques Vaillant, de Mareille, que me conhece, e o de seu afilhado Jacques Grandin, tenente de hussards, que é meu amigo,

— Jacques Vaillant e Jacques Grandin muito estimados, senhor, disse a Sra. de Simaise.

— Agora, sorrio o Sr. Lagarde, a Sra. baroneza permitta-me que represente o meu papel de juiz de instrucção?

— Como, o senhor tem a pretenção?...

— De conhecer ao menos um de seus segredos? Sim, tenho, Sra. baroneza.

— Mas quem é então o senhor, para se atrever a fallar-me assim?

O Sr. Lagarde poz-se de pé.

— Senhora, respondeu em voz lenta e grave, sou o inimigo dos malvados, dos infames! Sou o amigo dos bons, o protector, o defensor dos infelizes, e o vingador das victimas.

A baroneza estremeceu e ficou horrivelmente pallida.

— Interrogue-me, senhor, responderei, disse ella em voz desfallecida.

(*Continua.*)

SCIENCIAS

Homens fosseis e homens selvagens

(*Conclusão*)

A qualquer typo que se refira, o homem quaternario é sempre homem em toda a accepção da palavra, no sentido de que n'elle se encontra o pé e a mão proprios da nossa especie; a dupla curvatura da espinha dorsal, caracter extremamente importante, o predominio do craneo sobre a face. No craneo de Neanderthal, de que tanto se fallou, e que foi reputado tão hostil, encontra-se, todavia, uma capacidade cranea dupla da que tem sido observada sempre no maior gorilla. Huxley dá para a capacidade do craneo de Neanderthal 1,220 centimetros cubicos e para o gorilla sómente 550 centimetros cubicos.

Si se passa ao estudo das raças fosseis, encontra-se, primeiro, a de Canstad, que é francamente dolicocephala; o homem de Canstad tinha uma fronte baixa e fugidia, uma abobada craneana deprimida e prolongada fortemente para traz. Talhava grosseiramente o silex, dava fórmas diversas ás armas do veado, ás maxillas do urso, usava collares e braceletes de conchas e polypos.

Assimilhava-se aos homens actuaes os mais atrasados, aos boschimans, aos australianos, e como elles, era nomado e vivia da caça. Esta raça habitava as bacias do Rheno, do Sena, os contrafortes dos Pyreneus, a Suecia, a Italia, a Hespanha, a Bohemia, o seu typo propagou-se até aos tempos modernos, em virtude, sem duvida, de uma especie de atavismo. O craneo de Neanderthal filia-se nesse ponto: mas « desde que nisso se attentou de perto, o numero dos craneos chamados neanderthaloides acresceu rapidamente ». Só par si, Mr. Corun fez conhecer cinco dos melhores caracterisados e entre elles figura o do Roberto Bruce, o heroe escossez. (Esta designação é, porventura bem fundada?)

« Outros craneos semelhantes foram encontrados em Inglaterra. Em França, Godion estuda o de Saint-Mansuy, cujos supercilicios são menos pronunciados, mas cuja fronte é bem mais fugida e a abobada craneana mais deprmida que a do proprio craneo do Neanderthal. Yogt citou nesta ordem de factos o exemplo de um dos seus amigos, medico alienista distincto cujo craneo, e, em particular, os supercilios lembram inteiramente o craneo de Neanderthal.

Parece-me que taes exemplos deveriam ternar os sabios singularmente prudentes e impedil-os de quererem estabelecer muito rapidamente as pretendidas raças fosseis; a craneologia é uma sciencia que está ainda na infancia; accumula as observações, mas não descobrio ainda a lei verdadeira que ha entre os caracteres da caixa ossea e um certo desenvolvimento cerebral.

A substancia cerebral tem uma vida mysteriosa, cuja natureza verdadeira nos escapa; não ha ninguem que não tenha tido occasião de observar as cabeças as mais bem feitas, e correspondendo o melhor possivel a uma especie do typo ideal de perfeição, associadas aos sentimentos os mais baixos e a intelligencia a mais preguiçosa e a mais impotente.

Quem não tem visto tambem pelo contrario nos homens mais eminentes, ou pela sua natureza moral, ou pelo seu talento, fórmas de cabeça extremamente exquisitas?

De resto Mr. de Quatrefages dil-o bem claro: « Os factos que acaba de recordar bastam para demonstrar que a fórma creneana, tanto a miudo qualificada de bestia!, não suppõe de fórma alguma a ausencia das mais altas faculdades humanas.

Autorisam-nos estes a dizer que o individuo cujos ossos foram descobertos na caverna do Neanderthal podia possuir todas as qualidades intellectuaes e moraes que o seu genero de vida e o seu estado social permittem. »

Mr. de Quatrefages mostra-nos em seguida a raça chamada do Cró Magnon, que vem immediatamente acima daquella de Canstad nas alluviões do Crenelle: um craneo desta raça medido por Broca tem 1500 centimetros cubicos numero superior em 119 centimetros cubicos á média obtida pela mesmo sabio em 125 craneos parisienses do seculo XIX.

A raça de Cro Magnon atravessou todos os tempos quaternarios e só reviveu-lhes. Depois do valle da Vezere, que os trabalhos de Lartet tornaram celebre, encontra-se ella em muitos sitios, na caverna de Moustier, em Langerie, nas Eyzies, na Magdalena vê-se a sua industria primitiva desenvolver-se; mostra analogias com os pelles vermelhas da America, ao mesmo tempo guerreiros e caçadores.

Não seguiremos Mr. de Quatrefages nos pormenores que elle nos dá sobre outras raças, as de Fuifooz e de Crenelle; a da Truchese: julgamos mesmo que o emprego da palavra raça é um pouco aventurada, quando se não têm elementos de informação e de classificação mais completos do que aquelles que a sciencia possue hoje.

O titulo da obra do sabio naturalista é *Homens fosseis e homens selvagens*. E' a estes ultimos que a maior parte da obra é consagrada; mas esta porção não importante do livro não é da nossa alçada; só podemos dar a todos os anthropologistas o conselho de ler o livro todo; encontrarão n'elle uma abundancia de informações verdadeiramente incrivel, com vistas geraes onde uma sciencia precisa illuminar um espirito verdadeiramente philosophico.

A. Vernier.

VARIEDADES

Recordações

(*Imitação*)

Daquella tarde formosa
Tudo fugiu s'escondeu,
Ficou-se a Rosa nevada,
Q'ella sorrindo me deu.

(B. DOURADO.

Foi n'uma noite, em festival passeio,
Que todo anceio te jurei amar,
Que era immenso essa paixão sublime,
Ind'hoje esprime meu cruel pesar!

E tu sorrindo, para mim olhaste!
Tamtam juraste me amar assim;
Louco fitando teu semblante bello
Pedi-te o sello doste amor sem fim.

Pedi-te um beijo; e á luz da lua
A face tua enrubecer-se vi;
Qu'em ti luctava um pudor immenso
Com amor intenso em teus olhos vi.

Alfim. vencendo tanto amor ao pejo
Um doce beijo se ouvio soar!
Louco — disseste com febril ardor
E' pouco o amor que te jurei votar?

N'aqquelle instante uma febre ardente
Queimou-me a fronte, a delirar chorei!
Sentindo n'alma se ateiar a chamma
Q'amor inflamma, q'explicar não sei.

Depois me deste um adeus fagueiro
Que o derradeiro não pensamos ser,
Aij! N'esse adeus se resumira o goso
Que eu desditoso desejava ter.

Forçado hoje a só te ver em sonhos,
Sempre tristonhos de soffrer ingente:
N'elle te ouço repetir a jura
Qu'a sepultura quebrará sómente.

Ah! pede a brisa qu'em seu brando giro
De-te o suspiro que por ella mando;
Elle dirá que inda hoje vivo
Sem linitivo teu amor chorado.

Pedra de Buique.

Magalhães Porto.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 21)

VII

O raout

Despresados pelos proprios a quem corrompem, dão o exemplo do ridiculo na torpeza.

Afóra estas fataes excepções, os convidados da *viscondessa* são rapazes de vinte e dous a trinta annos; elegantes nas fórmas, generosos até á prodigalidade, tão atrevidos contra o veado, o lobo e o javali, como para domarem o mais fogoso cavallo, são ao mesmo tempo afeminados ao pé das mulheres, altivos e valorosos com a espada na mão. O seu modo de vestir é do melhor gosto; a sua linguagem suave e affectuosa; a sua conversação viva, alegre, brincalhona, espirituosa. Distinguem-se por uma exquisita e aristocratica educação, sem orgulho, que os apartava da roda d'aquellas mulheres estouvadas e faceis que os rodeavam.

Tambem entre elles se encontravam alguns fatuos, namorados da sua boa figura e do proprio luxo; mas em geral era aquella uma juventude de primeira ordem, e para a pintar moralmente de um só traço, appellaremos para este principio, classificado por elles mesmos na classe dos axiomas:

« Todo o homem elegante deve ser tão tolerante e facil nas suas relações com as mulheres, como exigente e difficil com os homens, n'uma palavra, deve escolher a melhor companhia do seu sexo, e no outro frequentar a peior.»

Thereza Keller tinha reunido em sua casa os grandes mestres de tão depl'oravel escola. Faltava para completar o quadro o visconde de Fontac, e cada vez que os criados abriam a porta principal, a impaciente *viscondessa* procurava com a vista o unico homem que podia reanimar o seu abatimento.

N'uma das extremidades do divan que occupava Thereza, uma rapariga de descarado semblante, coberta de joias e adornada a fronte com um rico diadema, passava por cima dos labios as perolas do leque, e com a outra mão acariciava as sedosas orelhas de um fraldiqueiro.

Aquella mulher, deliciosamente formosa, *não perdia uma pollegada de terreno*, como então se dizia, para exprimir que a sua compostura, o seu sorriso, os seus olhares e o seu toucado, estavam maravilhosamente de accordo para fazerem valer as suas seducções.

O vestido, de cachemira magnifica, era muito curto! mal chegavam aos tornozellos as ultimas guarnições de fazenda. As meias bordadas a ouro nos lados, cobriam um pé microscopico e uma perna de delicada pureza. O provocante sorriso completava o encanto da bocca, que mostrava duas filas de unidas perolas, iguaes, brilhantes e pequenas.

Aquella mulher tão preciosa em todos os movimentos, como na negligente attitude e na preguiçosa indolencia da palavra; aquella mulher taful, vaporosa, valia seguramente cem mil francos desde os pés até á cabeça, isto é, desde o comprido alfinete de diamantes, que lhe atravessava a preta cabelleira, até aos coraes que em arabescos lhe enfeitavam as sandalias turcas.

Designavam-a pelo appellido de *banqueira*, porque tinha com um banqueiro certas relações, mal chamadas amorosas; era um ex-fornecedor do exercito, cujo ouro rapidamente derretia a linda rapariga, ameaçando dar fim á escandalosa riqueza do ex-fornecedor, porque uma inesgotavel mina de ouro e de diamantes não bastaria para satisfazer os caprichos da *banqueira*. As suas brancas e delicadas mãos, sempre infatigaveis em gastar, necessitavam d'aquella mina para não pararem na continua actividade, nem estarem um momento fechadas.

Estavam ligadas por intima amizade a *viscondessa* e a *banqueira*; ambas tinham o mesmo furor pelo luxo; os mais ricos moveis, os cavallos mais caros; as carruagens dignas de um principe mal satisfaziam os seus desejos.

Ainda que de differente genero, a formosura era n'ellas igual. Thereza era magnifica; a sua amiga infinitamente linda; mas em ambos os corações imperava uma aterradora corrupção, e comtudo não eram identicos os seus sentimentos. Thereza sempre tinha sido fiel ao primeiro amante, ao passo que a sua amiga juntava aos desmandos da viscondessa todos os desmandos da libertinagem.

Tinha dezenove annos, achavam-lhe muito talento natural; mas estava sumida n'uma vergonhosa ignorancia, de que fazia gala. Davam-lhe um coração muito sensivel e tinham-n'a por boa. Effectivamente commovia-se até ás lagrimas quando ouvia Duchesnois e Talma, e os seus amigos tinham quasi a certeza de que ella dava algumas esmolas.

— Que me dizias ha pouco? perguntou-lhe Thereza. Estava distrahida e não te entendi.

— Deveras?... Estavas distrahida... Ah! querida viscondessa, vais emmagrecendo, acredita, vais emmagrecendo!

— Sim, como o teu banqueiro.

— Não me falles n'esse pato. Todos os dias me promette emmagrecer e... esperem lá por isso! Nunca me atrevo a sahir com elle: faz-me ir de olhos baixos, como se fora uma vestal.

— O caso é que o bom do homem tem-se feito perigosamente gordo. Não achas meio de lhe fazer crear máo sangue? O melhor sangue dos homens é o vinagre...

— Meios, tenho um cento. Quando principiei a amar o Affonso, o pobre banqueiro arrancou duas mãos cheias de cabellos, que até dava gosto vel-o; mais, por mais que rabiasse, ficou gordo como d'antes, e só diminuio o cabello, o que o obriga a usar chinó, ficando ainda mais horroroso; isto foi o que tirei da minha primeira batalha. Depois disso, disse commigo; « E' impossivel que os ciumes não o façam emmagrecer ou rebentar. » Dito isto entrei em relações com o barãozinho Arthur, bem sabes, aquelle moço official de lanceiros da guarda...

— Sim, sim.

— Com a fortuna! Ia-me custando carinho: peiorei e apanhei uma terrivel doença, porque o lanceiro era tão traidor como formoso; mas... não fallemos nisso, que toda eu estremeço. Felizmente, o Leão vingou-me, matando o barão de uma estocada. O melhor é que, emquanto eu estava em relações com Arthur, o banqueiro engordava cada vez mais, alimentando-se da minha alegria.

Bem comprehendes que para conservar relações de contrabando precisava andar com muito disfarce; e, quando ao terminar as minhas relações, estava desesperada, o pateta do gordo cuidava que a minha desesperação procedia de eu desconfiar do seu amor. Mas, quando estive á morte, á medida que perdia vida, elle engordava. Estou certa de que se tivesse morrido, o banqueiro seria hoje o homem mais gordo do mundo todo.

Que foi feito do Leão? Era elle o teu ultimo amor, quando parti para a Allemanha.

— Minha querida, este mundo é muito máo. Deviamos metter em saccos todos os rapazes, e deital-os ao Sena. Hoje só faço caso do banqueiro: não ha melhores amantes do que os velhos, affianço-te debaixo da minha palavra de honra.

— Ah! Com que então amas devéras o banqueiro?

— Qual historia!

A banqueira approximou-se do ouvido de Thereza, e disse-lhe algumas palavras, suffocando o riso.

A viscondessa respondeu:

Conta-me, conta-me tudo.

— E' tão feio, que dá medo... E' amarello, verde, avarento, tão engelhado que parece um pergaminho velho; é ridiculo, tem seculo e meio, mas... é rico, tão rico que assusta, e... o banqueiro perdeu muito nos negocios de Napoles.

— E como se chama?

— Tem varios nomes. Imagina um homemzinho que usa de inverno e de verão, calções de pelle, meias pretas, tricornio, jaquetão que foi verde-claro, que vive de raizes e agua, n'um desvão da rua Croissant, e que amontôa milhões, fructo do mais infame e desnobre dos commercios.

— Qual?

E' negociante em homens, minha querida, um verdadeiro negreiro, ou *banqueiro*, um mercador de carne humana. Mas... ora adeus! estou crivada de dividas, e perdi tanto ao jogo no inverno passado que...

— Escuta... se me não engano, conheço o teu velho das pelles. Não se chama Cantelou?

— E' esse mesmo. Cantelou, ou o tio Fumado, o Compasso, o Cegonha... tem um poder de nomes. Vio-me em Baden, e transtornei-lhe a cabeça, mas não ficou menos feio. Por ultimo, fez-me magnificos offerecimentos, e não o repelli. Bem sei que hão de rir-se de mim; mas assim que lhe despejar os cofres, dou-lhe ciumes, faço-lh'os tomar e acabo com elle em quatro dias. Em todo o caso, antes quero que tenham inveja de mim, do que tenham dó; tal é a minha opinião.

E dizes bem. Mas... aquella porta estará perpetuamente fechada!... São duas horas, e o visconde não apparece! Não tenho pinga de sangue nas veias!

Só uma tola é que se affige d'esse modo! Ha um seculo que eu teria mandado o visconde para o quartel dos invalidos. Depois das peças que te tem pregado, já é paciencia de mais!

Então que queres! Se o amo!

— Pois sim, mas não ha cousa mais aborrecida, nem mais tola do que a fidelidade.

— Para ti.

— Para mim! Nunca me cansei em ser fiel; não tenho tempo para isso.

— Boas noites, *viscondessa*,—disse uma rapariga alta de olhos azues e cara ingenua, que pelo braço de um elegante moço parou ao pé do divan.

— Boas noites, *marqueza*. Como estás formosa! Esse enfeite fica-te maravilhosamente bem... Adeus, meu caro Henrique: que tenciona fazer este inverno?

Não sei, respondeu o cavalheiro da *marqueza*, estendendo a mão a Thereza. — Antes da viscondessa chegar a Paris estava isto morto; nem se sabia preparar uma ceia, nem gastavamos um centimo: tinhamo-nos tornado mais economicos que os nossos criados. Ah! Está ahi, *banqueira*? Palavra, cheguei a cuidar que se tivesse escondido, e estava capaz de pôr-me a caminho até a encontrar.

— E onde me queria encontrar, em Londres?

Não.

— Na Russia?

— Tambem não. Na rua Croissant. E' um paiz selvagem como o demonio, — bem sabe.

— A proposito de jogo e de ceia, vamos nós jogar a *berlanga*?—perguntou a marqueza.

— Vamos, vamos! — exclamou a banqueira.

— A luiz o tento... vinte e cinco luizes cada aposta.

— Vou estar no jogo como uma idiota, — murmurou Thereza, sem se perceber, deitando para a porta um olhar terrivel.

— Parece estar furiosa a linda viscondessa, — disse o marquez, dando familiarmente o braço á banqueira, ao passo que Thereza levava a marqueza para casa de jogo.

— Furiosa, não; está vexada no seu orgulho, isso sim, e com razão. Confesso que Fontac é um infame, e pouco delicado por se fazer esperar n'um primeiro sarão. Aposto que estará a estas horas muito contente em casa d'aquella delambida da rua de Anjou, a tal baroneza de Certenes. Olhem a troca, deixar esta por uma tola!

— Diacho! Como está desdenhosa e com que despreso falla! Saiba, minha querida, que a baroneze de Certenes é uma mulher encantadora, é um anjo.

— Não a tenho por um demonio. Mas o que o senhor faz é dar-me somno com as suas senhoras da grande roda: se diz mais uma palavra, zango-me.

— N'esse caso, para suavisar o seu máo humor, fallar-lhe-hei do tio Fumado. Elle é o sol que nasce... Que famosos cofres poderá despejar! Ah! Todos dizem que em dous invernos o deixará por fallido.

— Os que tal dizem, dispensam-me sobeja honra, e eu avalio-me em muito menos. Em dous invernos... é pouco, em tres não direi que não.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.